

Pará

PRIMEIRA
INFÂNCIA
PRIMEIRO



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

1. Demografia

Percentual da população entre 0 e 6 anos

[Acesse online.](#)

Esta visualização apresenta a quantidade e a proporção de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos para o ano de 2022.

11,01% no estado.



Este número representa **894.198** crianças de um total de **8.121.025** habitantes no estado.



Brasil: 8,92%

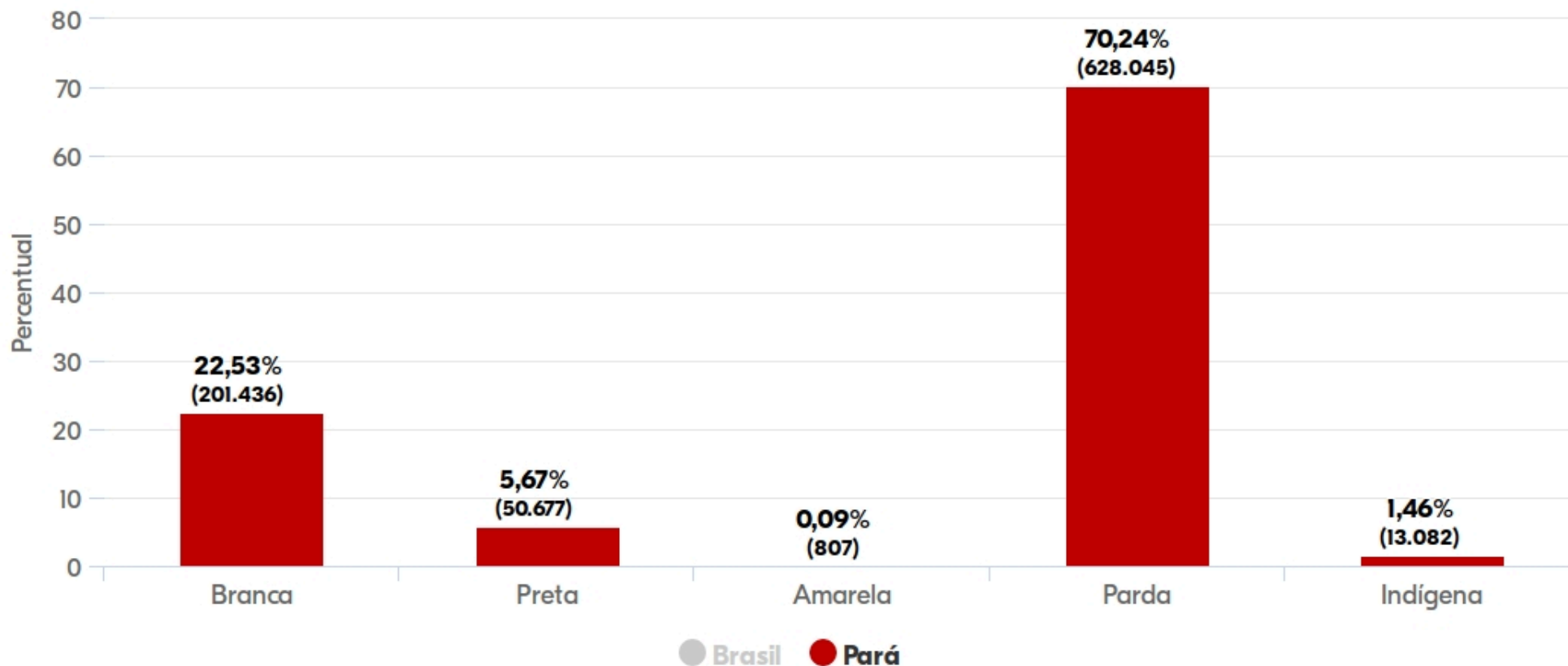
Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2022)

Nota Técnica: Este percentual é calculado através da população por idade entre 0 e 6 anos sobre o total de população do município, estado ou Brasil. Os dados utilizam as tabelas 4709 e 9606 do IBGE.

População por idade entre 0 e 6 anos - por raça/cor

Acesse online.

Apresenta o percentual de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos por raça/cor.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2022)

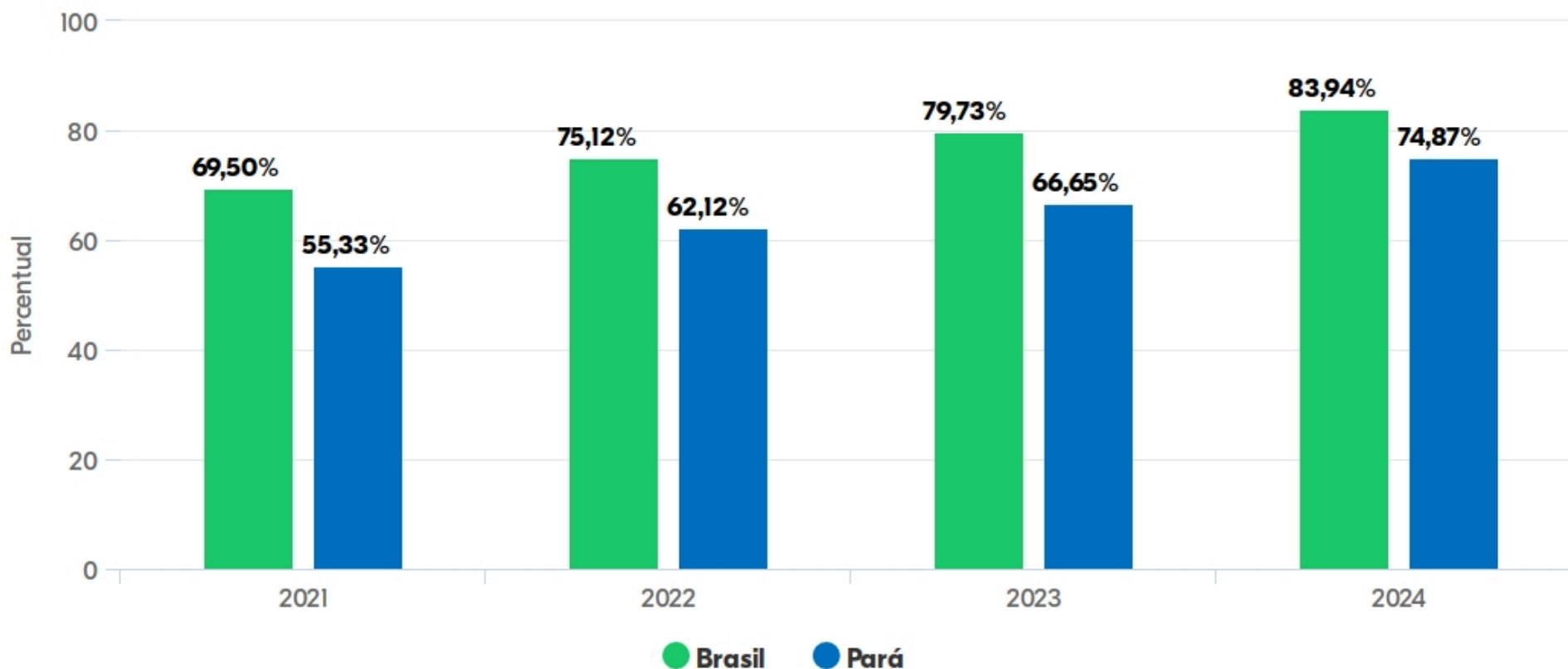
Nota Técnica: Dados obtidos através da tabela Tabela 9606 (População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e a idade) divulgada pelo Censo Demográfico 2022 do IBGE. Foram somados os dados das faixas etárias: "0 a 4 anos", "5 anos" e "6 anos".

2. Saúde

Cobertura da atenção primária à saúde

Acesse online.

Mostra a evolução da população cadastrada pelas equipes de atenção primária e de saúde da família. Este indicador é crucial, porque as equipes podem colaborar em várias políticas públicas ao mesmo tempo: alerta para risco de violência contra crianças, incentivo à matrícula na creche e aleitamento materno, cuidados contra obesidade, etc.



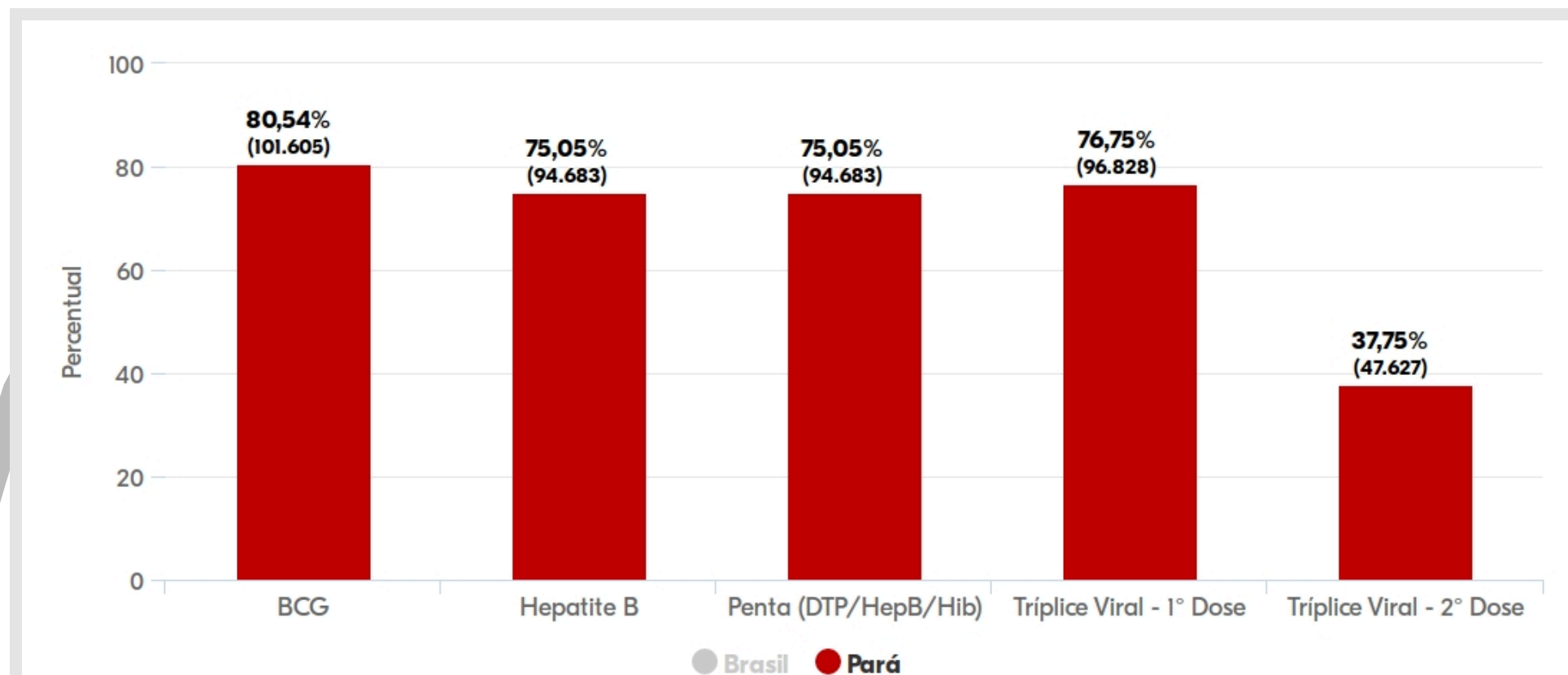
Fonte: Ministério da Saúde - e-Gestor (2021 - 2024)

Nota Técnica: Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde. O percentual corresponde ao quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde (MS) em relação à população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Dados consolidados dos meses de dezembro para 2021, 2022 e 2023 e do mês de abril para 2024.*

Cobertura vacinal infantil

Acesse online.

A vacinação é essencial para a manutenção da saúde do ser humano, desde o nascimento. Uma conquista científica que passou a ser fundamental para o avanço na prevenção, controle, eliminação e erradicação das doenças preveníveis. Apresentamos o indicador de cobertura vacinal e o número de crianças vacinadas para 5 das vacinas infantis do calendário nacional de vacinação. A BCG é indicada ao nascer. A vacinação de Hepatite B e/ou a Penta (DTP/HepB/Hib) para crianças menores de 1 ano e a tríplice viral para crianças de 1 ano de idade.



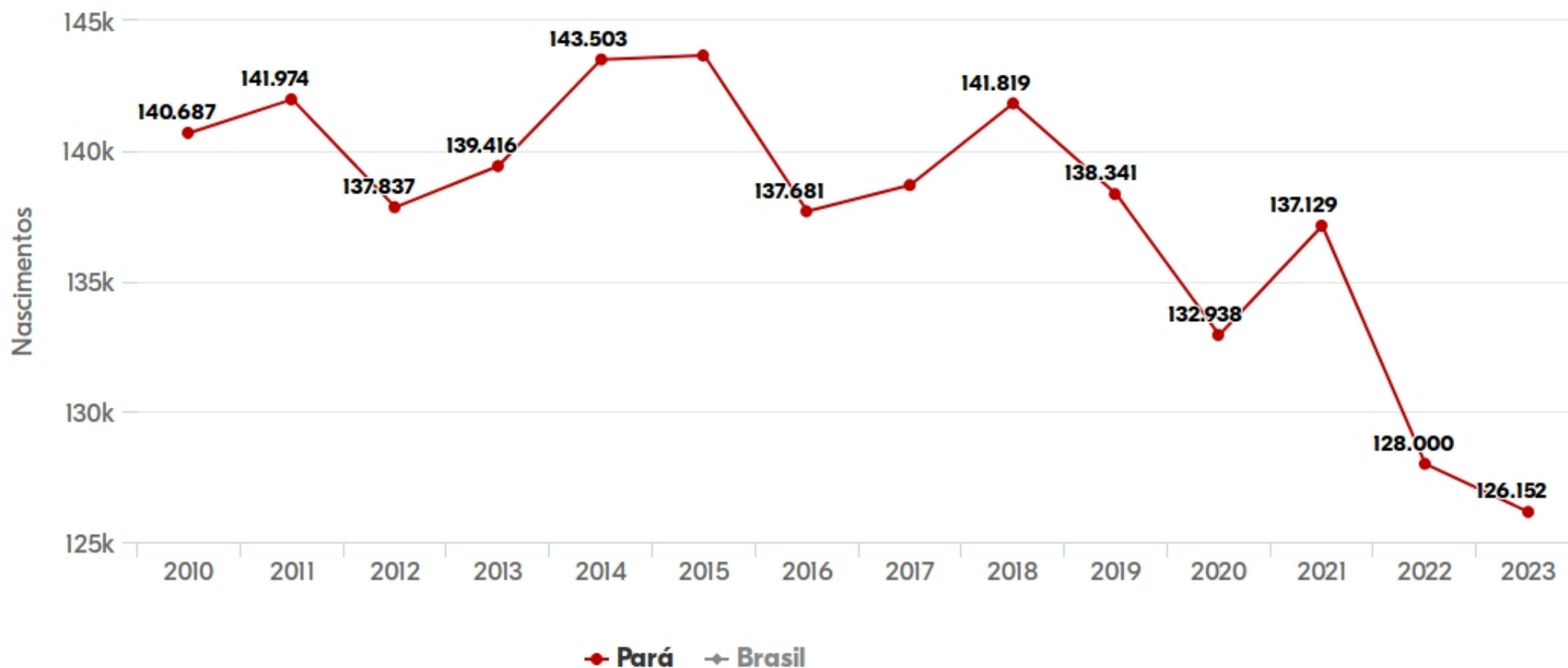
Fonte: Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) (2023)

Nota Técnica: Os dados de vacinação foram obtidos através do Painel de Cobertura Vacinal do Ministério da Saúde por local de residência do cidadão. A cobertura vacinal corresponde ao percentual de crianças vacinadas sobre o número de nascidos vivos do ano corrente. Os dados foram obtidos em 16/12/2024 referente ao ano de 2023. Alguns percentuais de cobertura podem ser maiores que 100%. Isso ocorre por existirem municípios onde as unidades de saúde atendem pessoas de municípios vizinhos. Erros nos cadastros de endereço dos cidadãos e desatualização do número de nascidos vivos da cidade também podem ocasionar diferenças.

Nascidos vivos

[Acesse online.](#)

O total de nascidos vivos corresponde ao registro de nascimentos por filtro de município de residência da mãe. Este indicador é fundamental como denominador nas análises dos dados de nascimentos, gestantes, vacinas em crianças até um ano de idade, taxa de mortalidade infantil e análise de óbitos, dentre outros relacionados à saúde da gestação e ao puerpério.



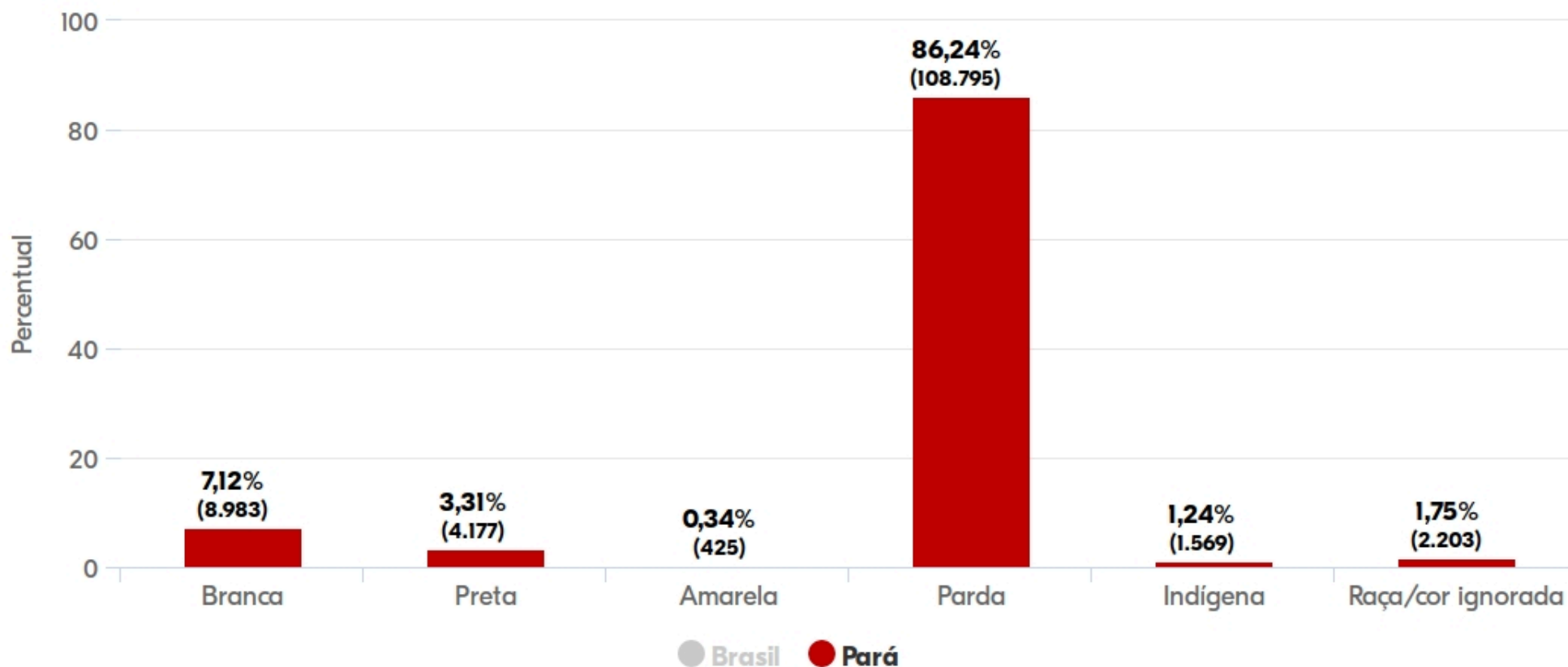
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: Registro de nascidos vivos por residência da mãe conforme organizado por MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Nascidos vivos - por raça/cor

Acesse online.

Apresenta o percentual de nascidos vivos por raça/cor.



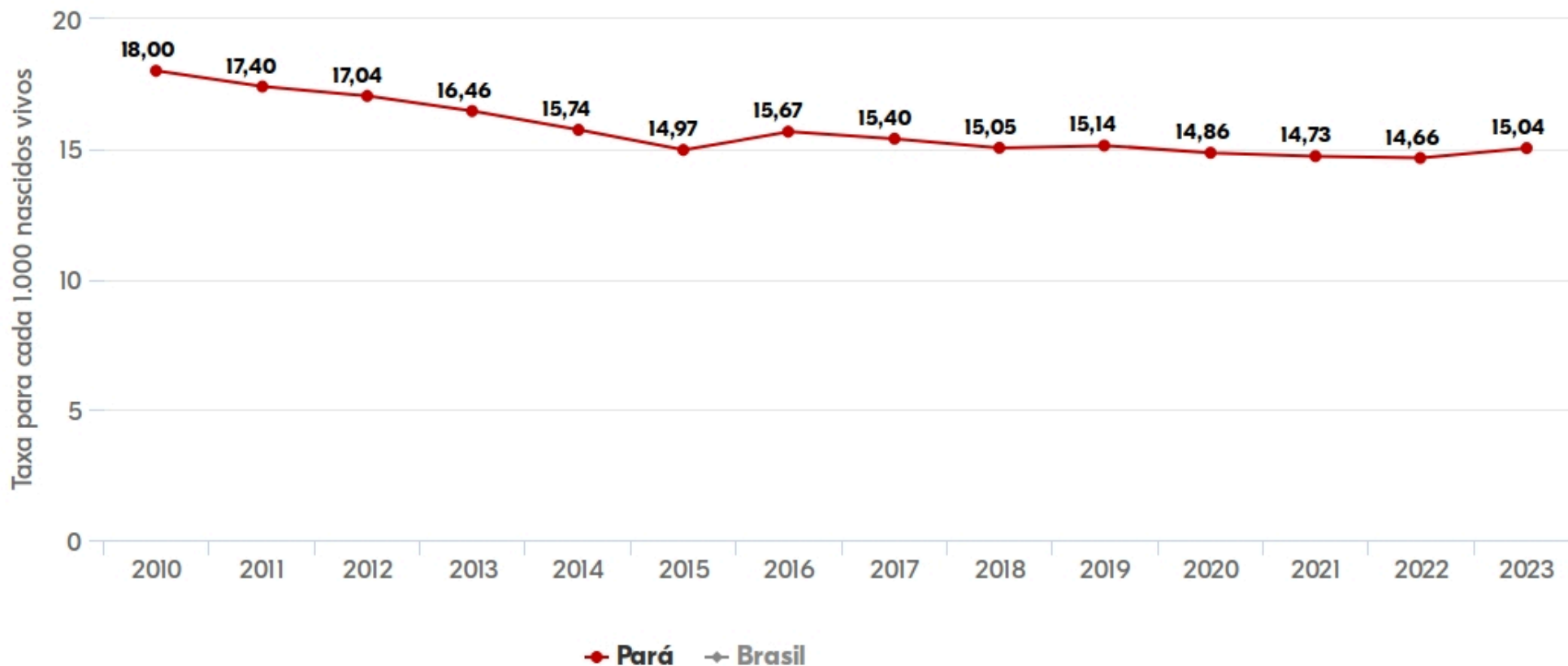
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2023)

Nota Técnica: Registro de nascidos vivos por residência da mãe conforme organizado por MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Taxa de mortalidade infantil

[Acesse online.](#)

Considera crianças até 1 ano de idade. A taxa de mortalidade infantil é calculada com base em dados de nascidos vivos e de mortalidade do Ministério da Saúde. Ela representa a taxa de crianças nascidas vivas que morreram com menos de um ano de idade para cada mil crianças nascidas vivas.



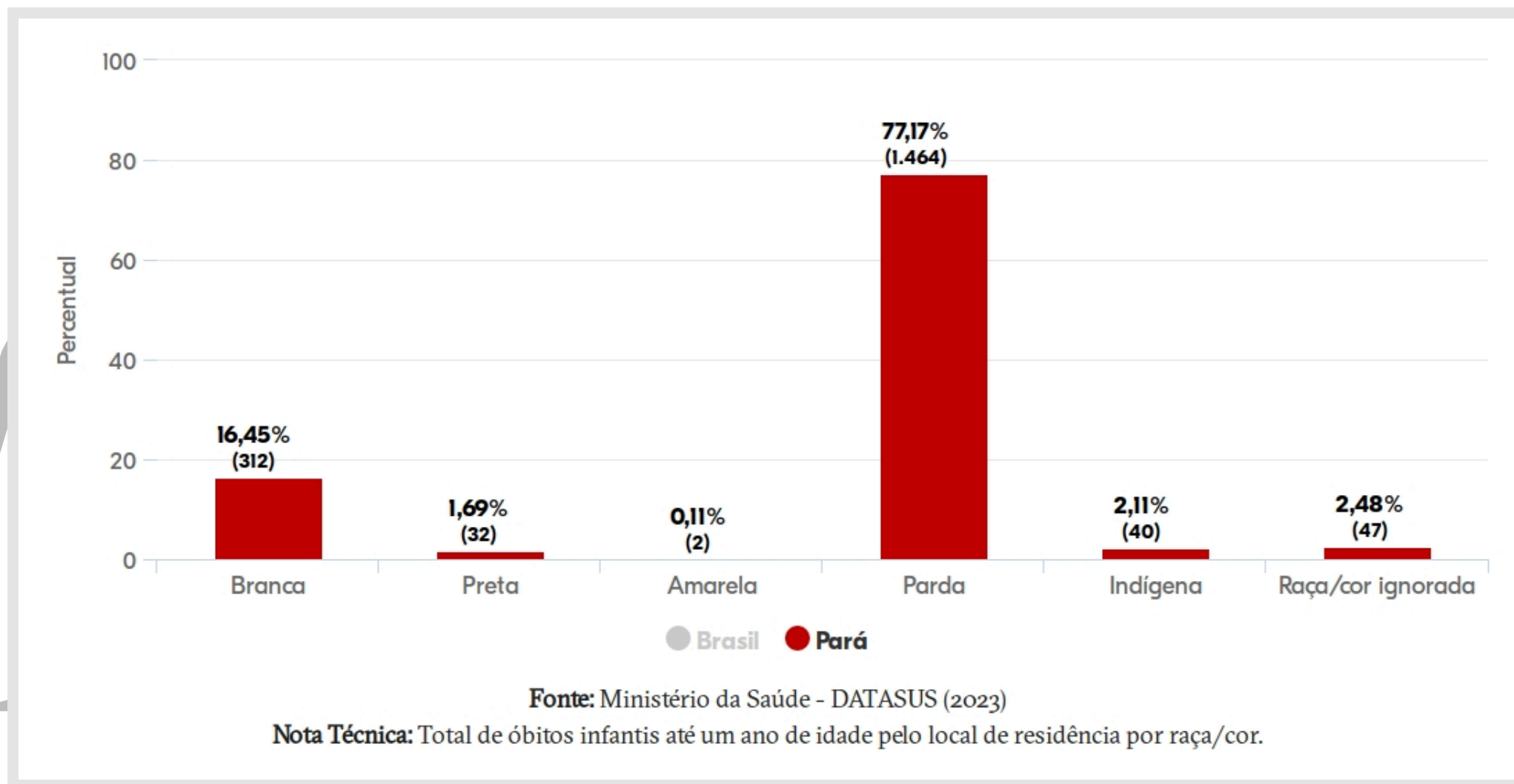
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: A taxa é obtida através do cálculo de total de óbitos infantis até um ano de idade (DATASUS) sobre cada 1.000 nascidos vivos localizados pelo endereço de residência da mãe (SINASC).

Mortalidade infantil - por raça/cor

[Acesse online.](#)

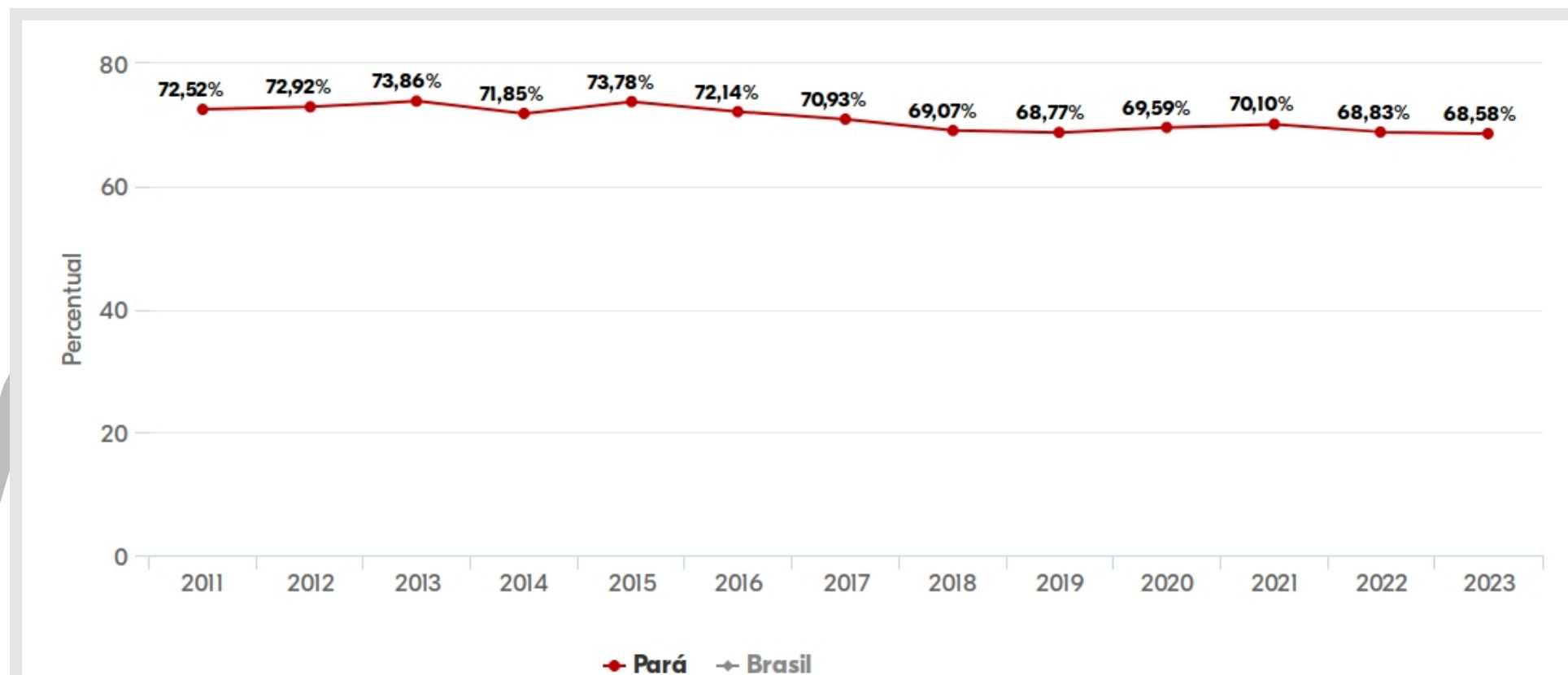
Considera crianças até 1 ano de idade. A mortalidade infantil são crianças nascidas vivas que morreram com menos de um ano de idade. Nesta visualização é apresentado o recorte destes óbitos por raça/cor.



Percentual de mortalidade infantil por causas evitáveis

Acesse online.

Considera crianças até 1 ano de idade. Com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS), este indicador aponta a proporção de mortes que poderiam ser evitadas em âmbito municipal, estadual ou federal com ações mais eficientes de assistência a gestantes e recém-nascidos, melhores condições de parto, diagnósticos e tratamentos mais precisos ou ações de promoção da saúde.



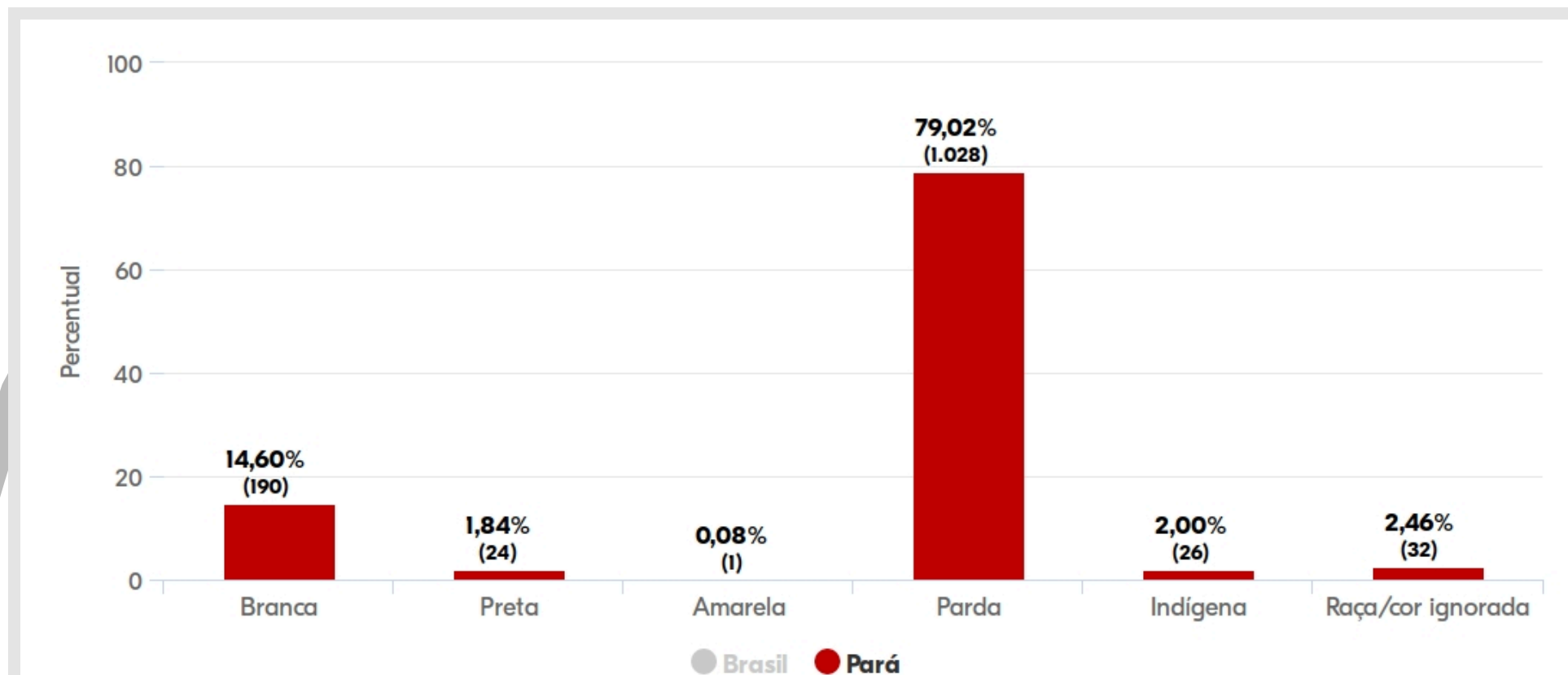
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2011 - 2023)

Nota Técnica: O percentual é calculado com o total de óbitos infantis (até 1 ano) por causas evitáveis sobre o total de óbitos infantis. São considerados óbitos classificados como causas evitáveis as categorias: 1.1. Reduzíveis pelas ações de imunização; 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação; 1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto; 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido; 1.3. Reduzíveis ações diagnóstico e tratamento adequado; 1.4. Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde. Faixa etária: Filtro ativado de 0 até 1 ano de idade.

Mortalidade infantil por causas evitáveis - por raça/cor

Acesse online.

Considera crianças até 1 ano de idade. Total e percentual de mortes que poderiam ser evitadas por raça/cor.



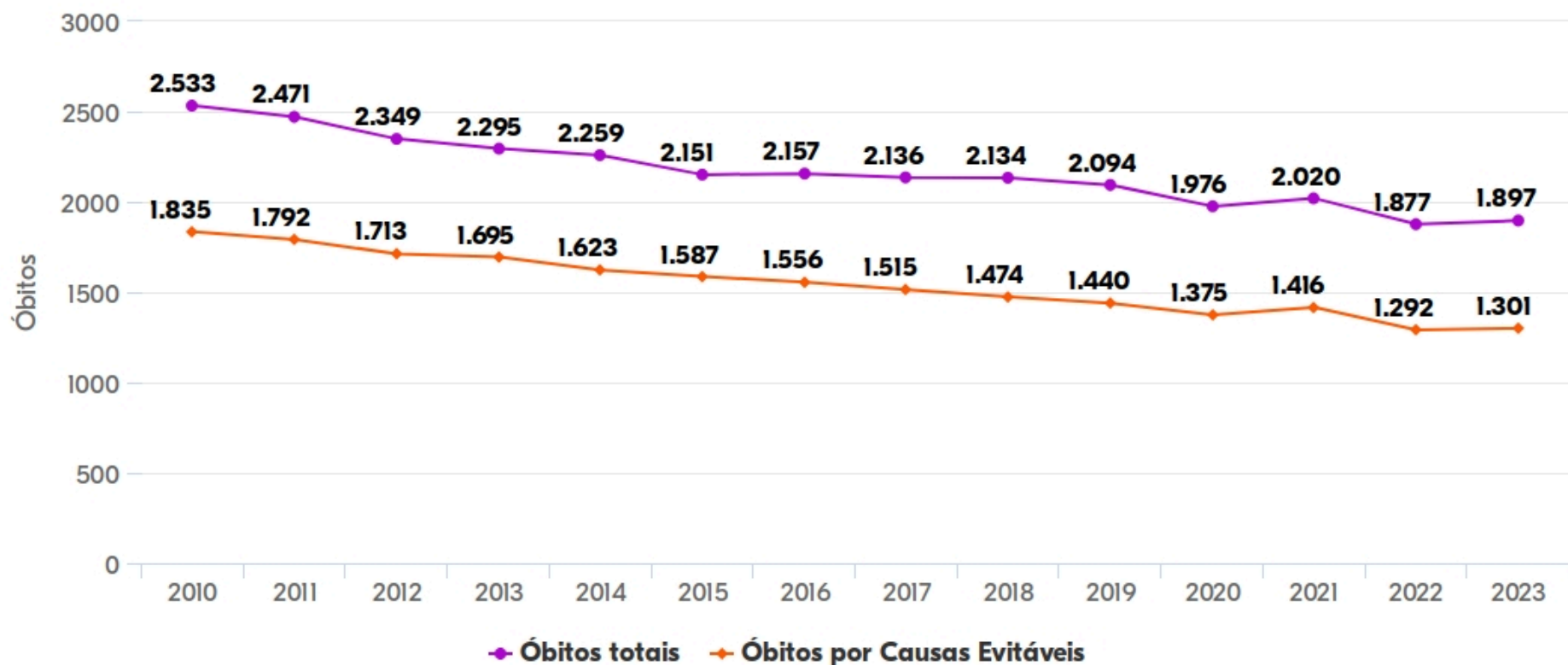
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2023)

Nota Técnica: Total de óbitos infantis por causas evitáveis (até 1 ano) por local de residência. São considerados óbitos classificados como causas evitáveis as categorias: 1.1. Reduzíveis pelas ações de imunização; 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação; 1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto; 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido; 1.3. Reduzíveis ações diagnóstico e tratamento adequado; 1.4. Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde. Faixa etária: Filtro ativado de 0 até 1 ano de idade.

Comparação da mortalidade infantil total e por causas evitáveis

Acesse online.

Considera crianças até 1 ano de idade. Relação entre mortes que poderiam ser evitadas e o total de mortes no município, estado ou no país. Normalmente, quanto mais perto as duas curvas estão, menor o nível de desenvolvimento da região. Fortalecer a atenção básica, buscar as diretrizes do Ministério da Saúde e trabalhar na articulação regional em prol da redução de mortes infantis podem ter impactos positivos nesse indicador.



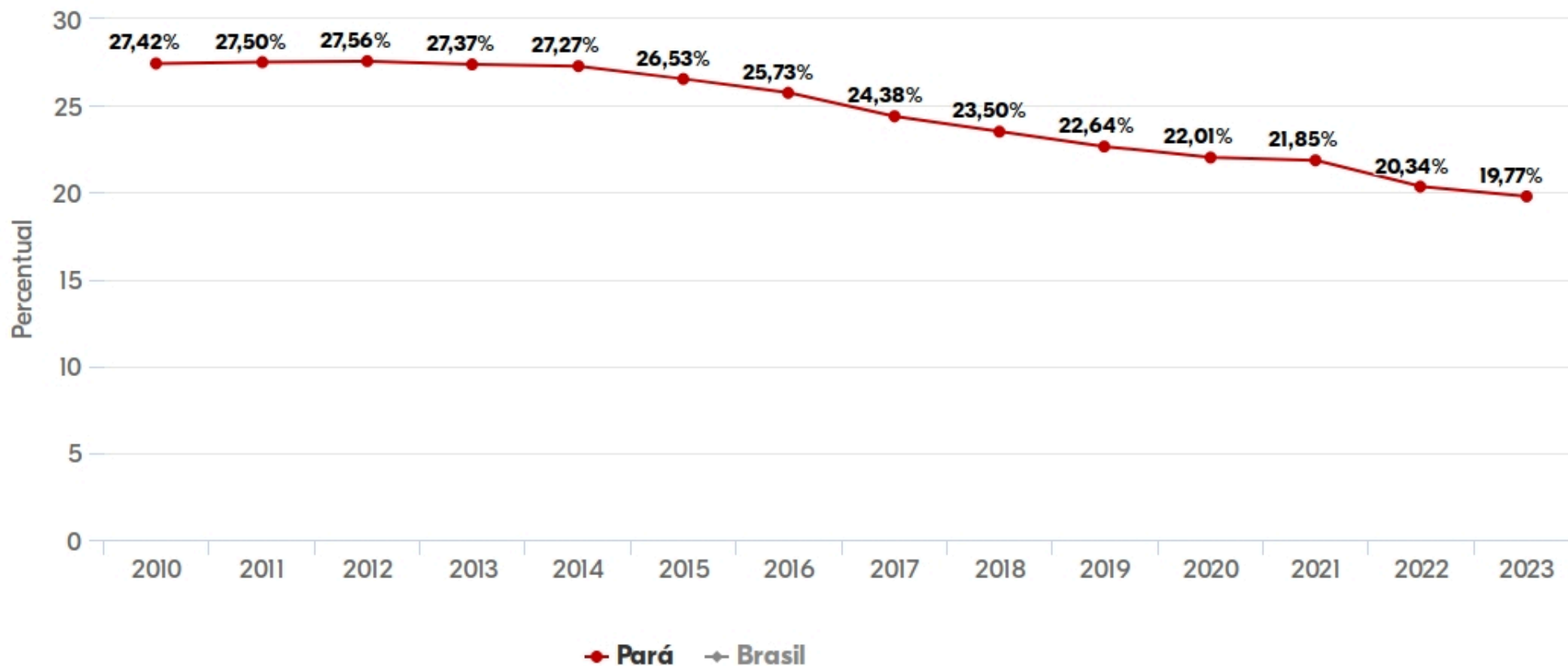
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: Total de óbitos infantis e total de óbitos infantis por causas evitáveis (até 1 ano). São considerados óbitos classificados como causas evitáveis as categorias: 1.1. Reduzíveis pelas ações de imunização; 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação; 1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto; 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido; 1.3. Reduzíveis ações diagnóstico e tratamento adequado; 1.4. Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde. Faixa etária: Filtro ativado de 0 até 1 ano de idade.

Percentual de partos de mães adolescentes (até 19 anos)

Acesse online.

Este indicador apresenta em gráfico a curva do percentual de mães adolescentes do município.



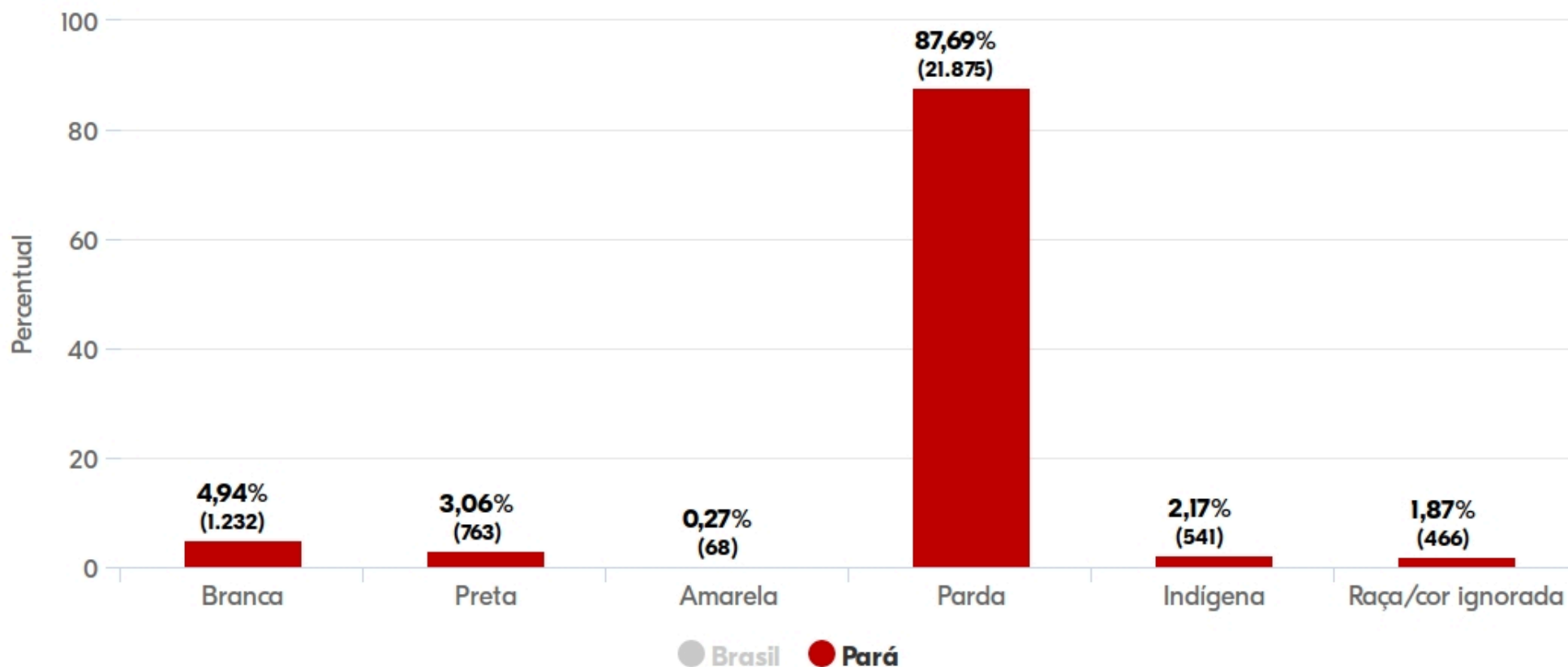
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: Razão do total de partos de mães com até 19 anos sobre o total de nascidos vivos. Dados referentes ao nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC Filtro ativo: "Idade da mãe" com as opções "Menor de 10 anos", "10 a 14 anos" e "15 a 19 anos".

Partos de mães adolescentes por raça/cor

Acesse online.

Quanto maior a concentração de mães adolescentes (até 19 anos) entre as cores/raças identificadas como as mais vulneráveis no estado ou município, maior a necessidade de ações públicas voltadas para essas populações específicas com vistas a romper com a perpetuação das desigualdades.



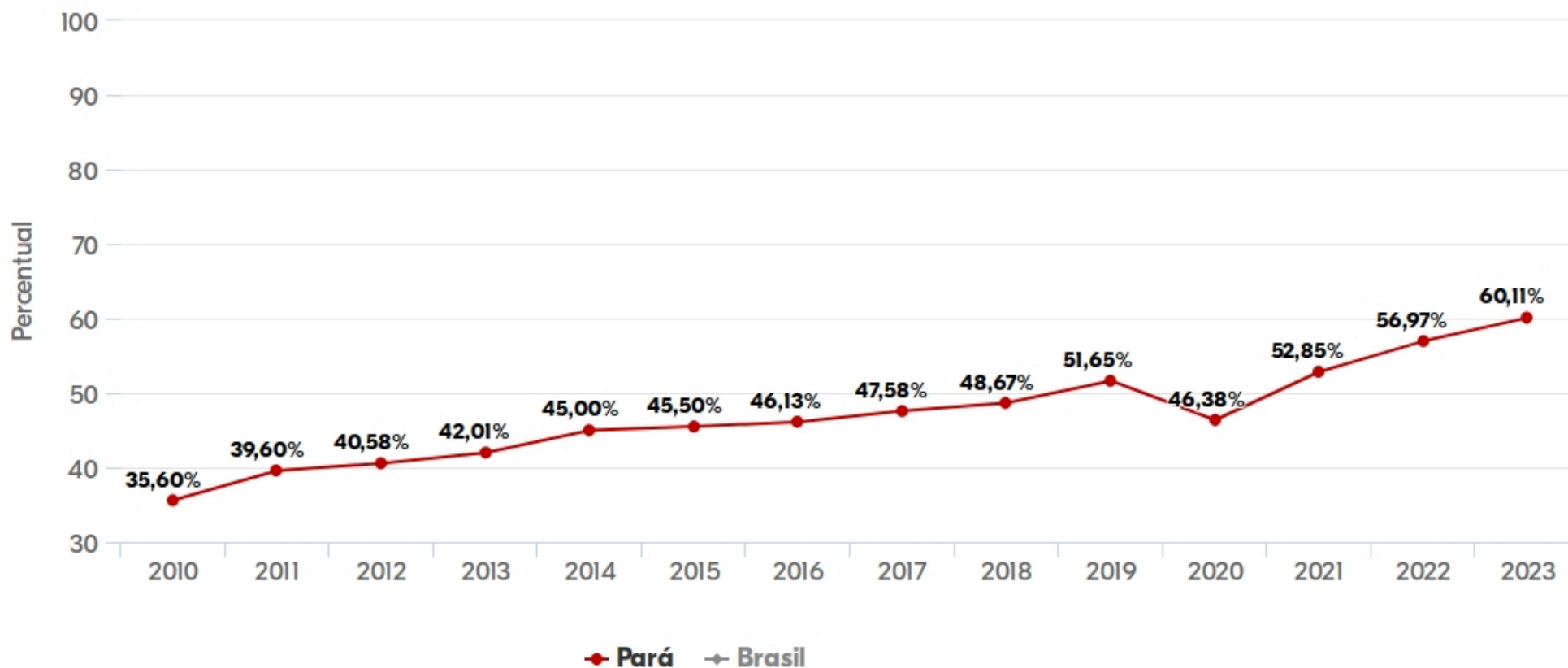
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2023)

Nota Técnica: Dados referentes ao nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Filtro ativo: "Idade da mãe" com as opções "Menor de 10 anos", "10 a 14 anos" e "15 a 19 anos". Coluna ativa: "Cor/raça".

Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal

[Acesse online.](#)

O aumento das consultas de pré-natal está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí a importância de que as gestantes do estado ou município façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês de baixo peso. Para além do número de consultas, é crucial que o atendimento seja de qualidade, dando acesso as exames necessários e a detecção precoce de riscos.



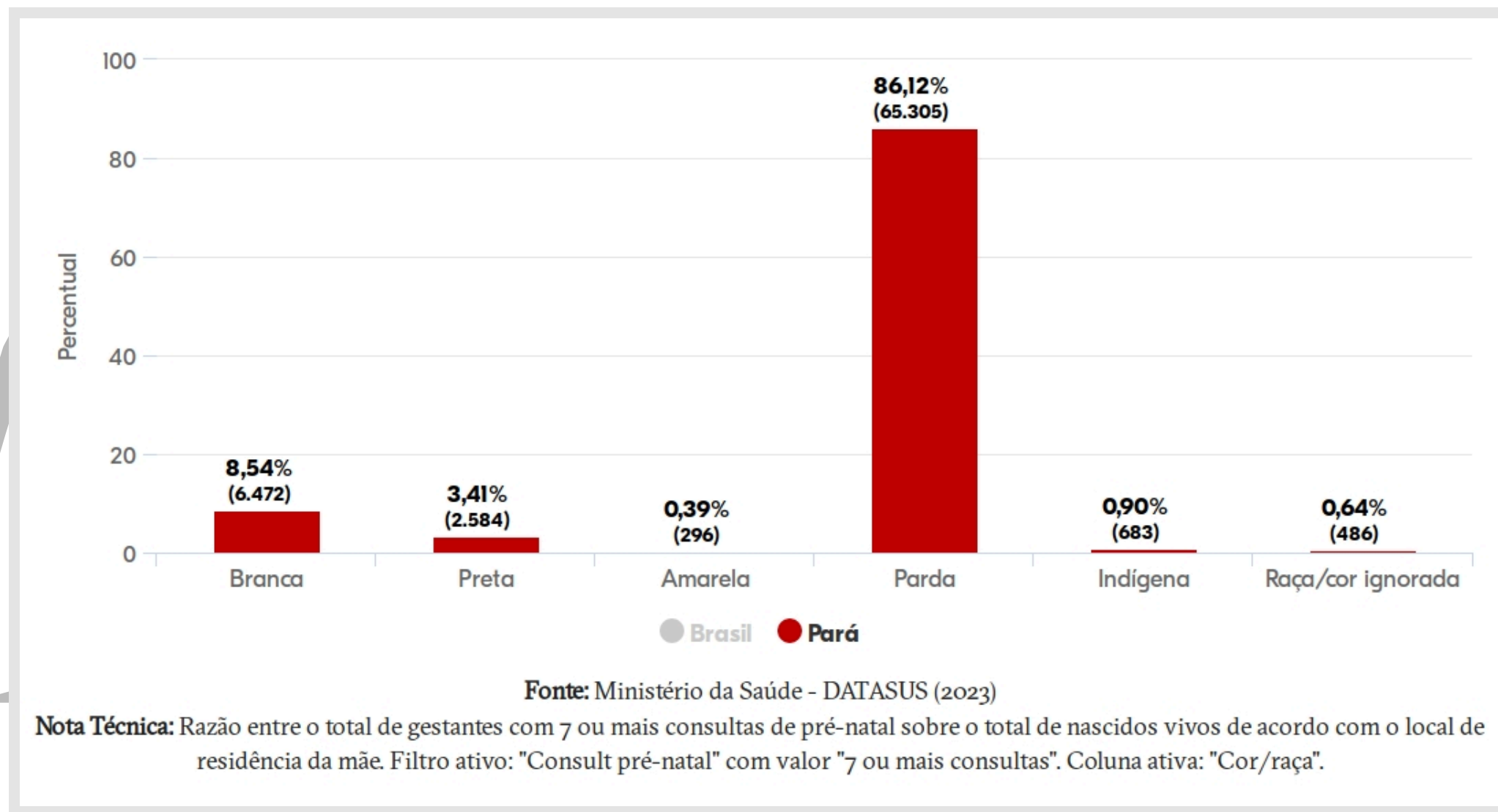
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: Razão entre o total de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal sobre o total de nascidos vivos de acordo com o local de residência da mãe. Filtro ativo: "Consult pré-natal" com valor "7 ou mais consultas".

Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal por raça/cor

Acesse online.

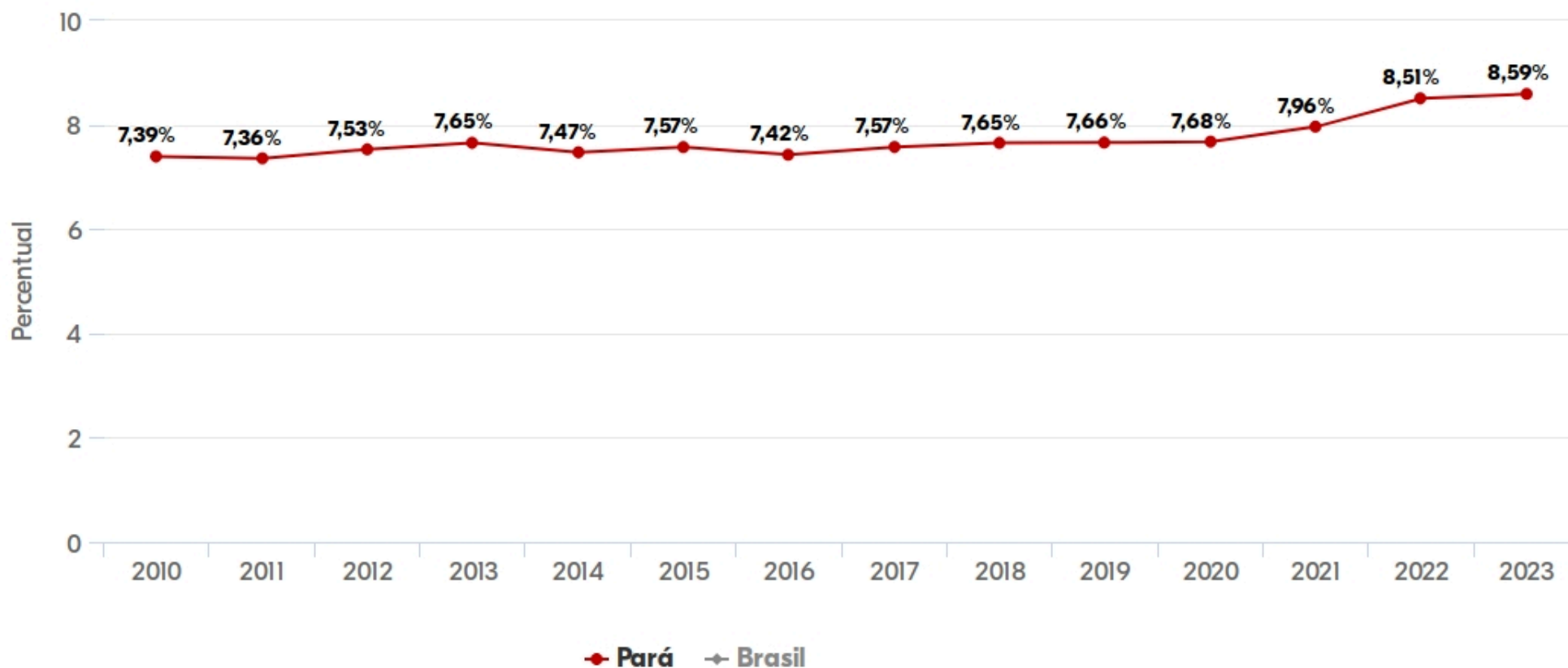
Quanto menor a concentração de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal entre as cores/raças identificadas como as mais vulneráveis, maior a necessidade de ações voltadas para essas populações com vistas a romper com a perpetuação das desigualdades.



Percentual de nascimentos registrados como baixo peso

Acesse online.

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento. Pode refletir comprometimento nutricional da mãe e falhas na assistência durante o pré-natal. A prematuridade e as cesarianas também são um importante vetor do baixo peso ao nascer. Investir no fortalecimento da atenção básica, na detecção precoce de fatores de risco e acompanhamento nutricional são medidas que podem contribuir para melhorar esse indicador. Se o número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos cai, mas a porcentagem deles no total de nascimentos permanece a mesma, o problema não está sendo devidamente tratado.



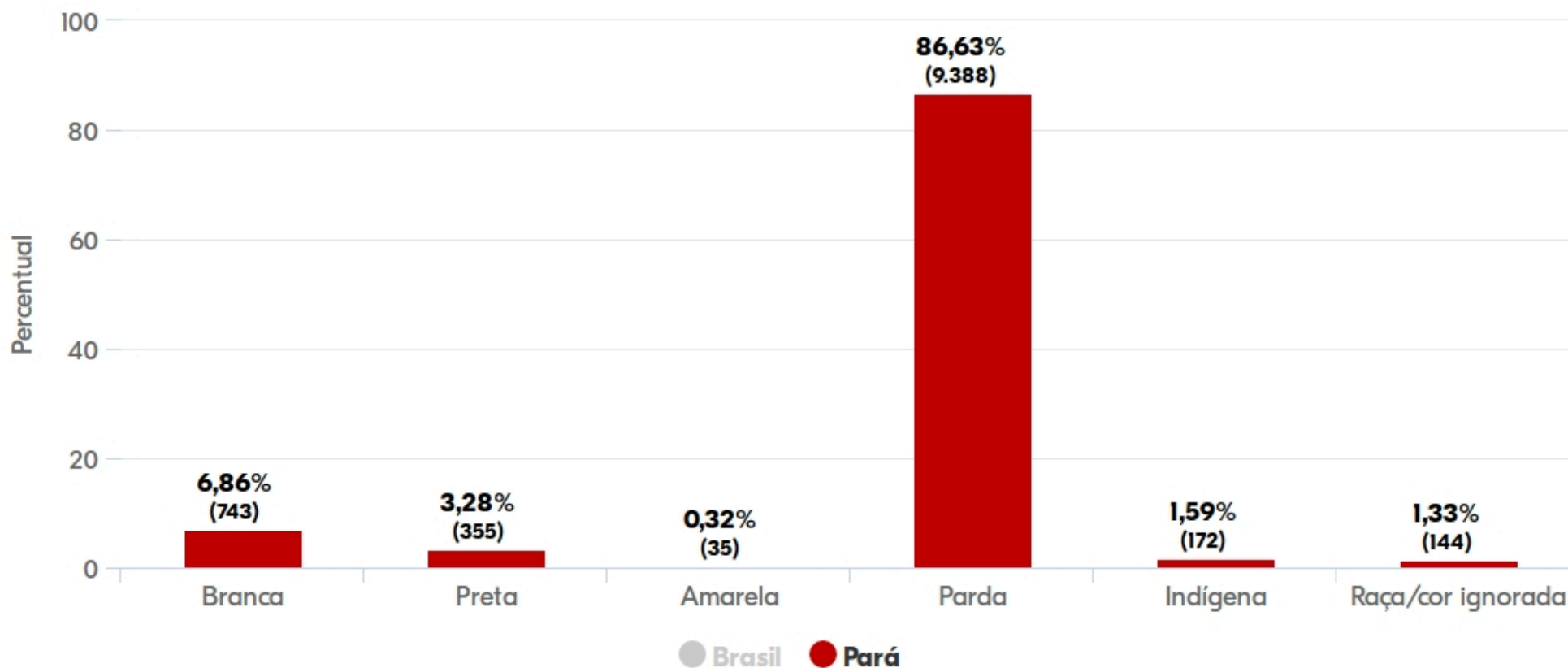
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: Razão entre o total de nascimentos registrados como de baixo peso (menor que 2.500 gramas) sobre o total de nascidos vivos. O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.

Nascimentos registrados como baixo peso - por raça/cor

Acesse online.

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento. Pode refletir comprometimento nutricional da mãe e falhas na assistência durante o pré-natal. A prematuridade e as cesarianas também são um importante vetor do baixo peso ao nascer. Este recorte, contendo o número e o percentual de nascimentos de baixo peso para cada raça/cor, favorece a análise da desigualdade racial desde o nível municipal até o nacional.



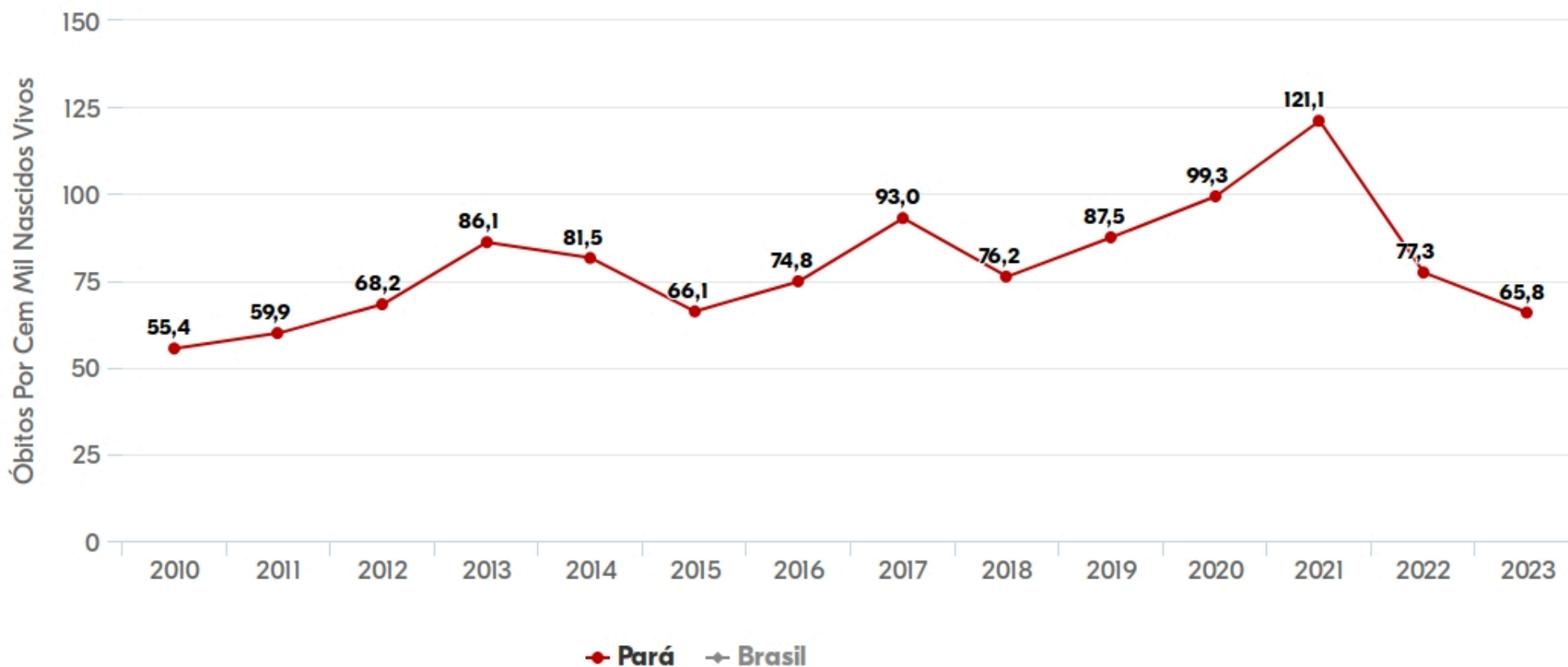
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2023)

Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas. Os dados foram obtidos através do registro de nascidos vivos de acordo com o local de residência da mãe. Filtro ativo: "Peso ao nascer" com a soma dos grupos "Menos de 500g", "500 a 999g", "1000 a 1499g" e "1500 a 2499g". Coluna ativa: cor/raça.

Razão de mortalidade materna por 100 mil nascidos vivos

[Acesse online.](#)

A razão de mortalidade materna é calculada com base em dados de mortes de pessoas por causas ligadas à gestação, parto e puerpério (até 42 dias após o parto) por 100 mil nascidos vivos. O pico de óbitos de gestantes em 2021 foi checado em diferentes fontes e tem sua causa raiz na epidemia de COVID nos anos de 2020 e 2021.



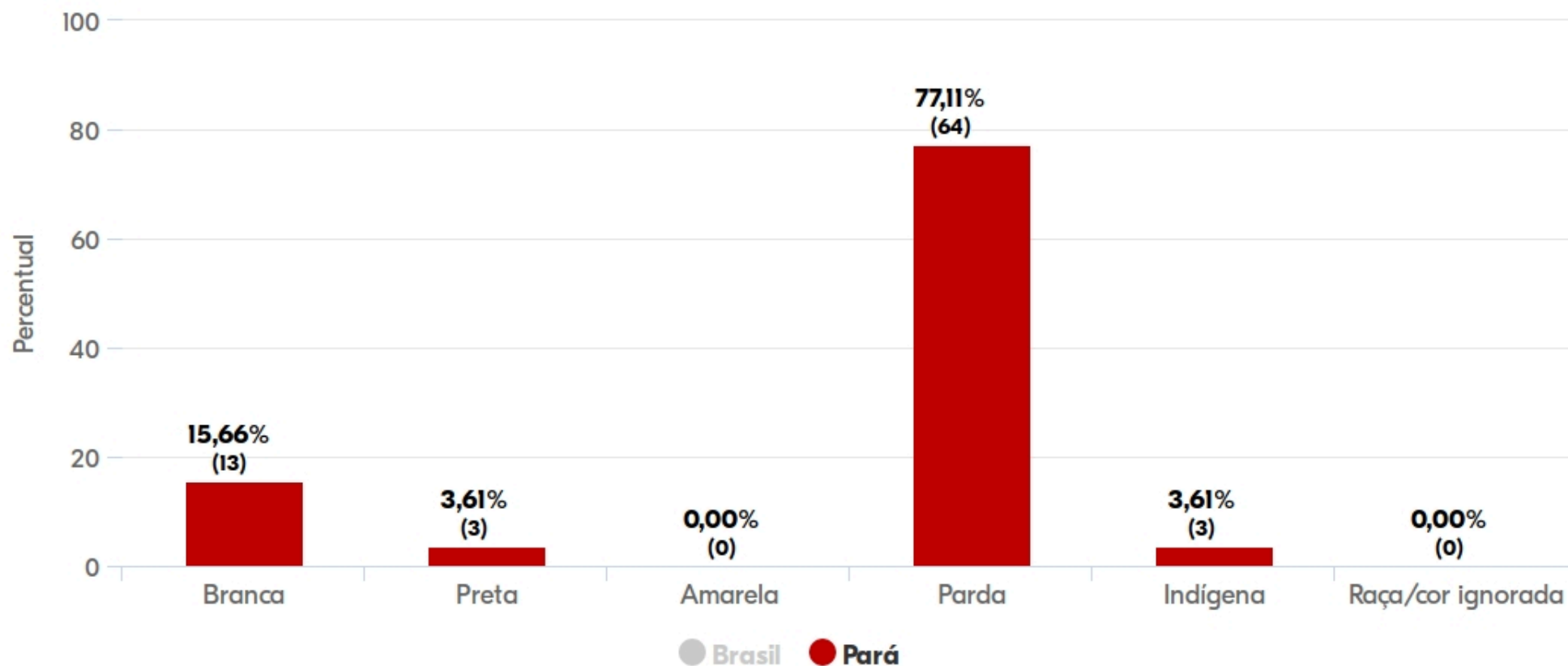
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2023)

Nota Técnica: O cálculo da taxa/razão da mortalidade materna deriva da relação entre o número de óbitos maternos e a quantidade de nascidos vivos durante o ano em determinado espaço geográfico, multiplicado por 100 mil. O cálculo foi feito para municípios extrapolando a relação entre o número de nascidos vivos e o número de óbitos de maternos, multiplicados por 100 mil.

Mortalidade materna - por raça/cor

Acesse online.

A mortalidade materna é calculada com base em dados de mortes de pessoas por causas ligadas à gestação, parto e puerpério (até 42 dias após o parto).



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2023)

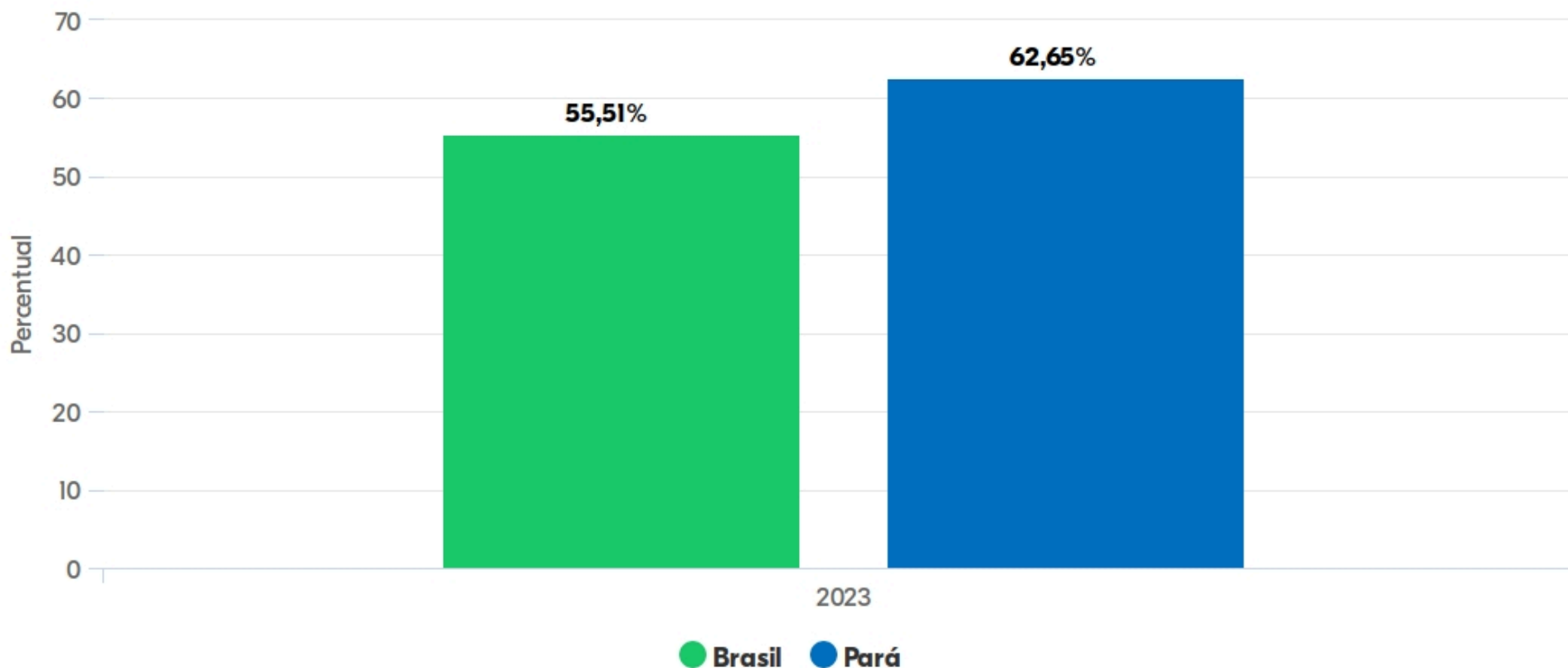
Nota Técnica: O cálculo da mortalidade materna considera o total mortes de pessoas por causas ligadas à gestação, parto e puerpério (até 42 dias após o parto). Os dados são sempre calculados de acordo com o local de residência da pessoa falecida. São considerados somente os dados do indicador "óbitos maternos" do DATASUS.

3. Nutrição adequada

Aleitamento materno em menores de 6 meses de idade

[Acesse online.](#)

Não existe melhor forma de nutrição para um bebê até os 6 meses de idade do que o leite materno. Por isso, quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Vale destacar que o SISVAN tem baixa cobertura, o que pode afetar a precisão do indicador.



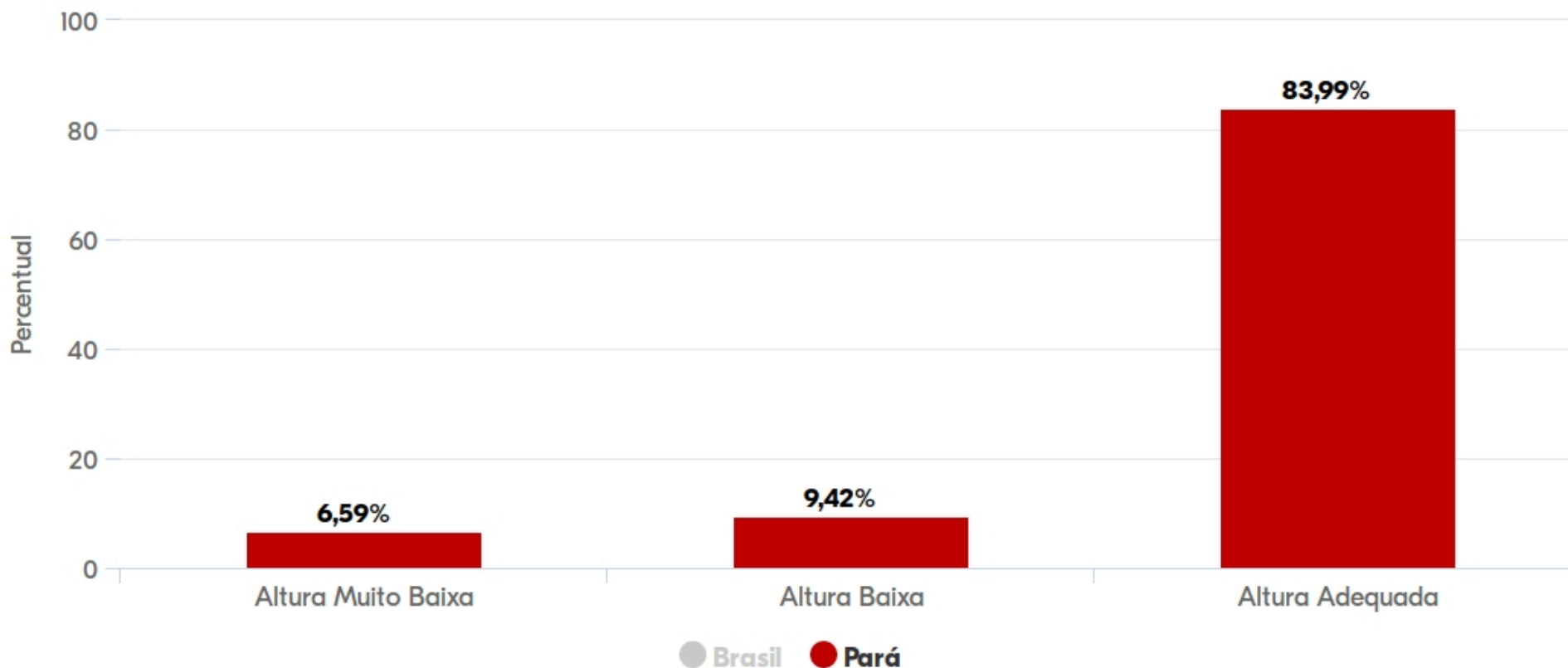
Fonte: SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (2023)

Nota Técnica: Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados de consumo alimentar do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até 6 meses de idade. *Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.* Filtros aplicados: "Faixa etária" com a opção "Menores de 6 meses" e "Tipo de Relatório" com valor "Aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses".

Altura das crianças de 0 a 5 anos

Acesse online.

Este é o indicador de desnutrição crônica ou stunting (baixa altura para a idade). O gráfico apresenta um retrato da situação das crianças do município ou do estado, em relação às de outros estados e do país. Políticas de combate a esta questão incluem orientação nutricional por parte de equipes de saúde da família e melhora do cardápio em creches e pré-escolas.



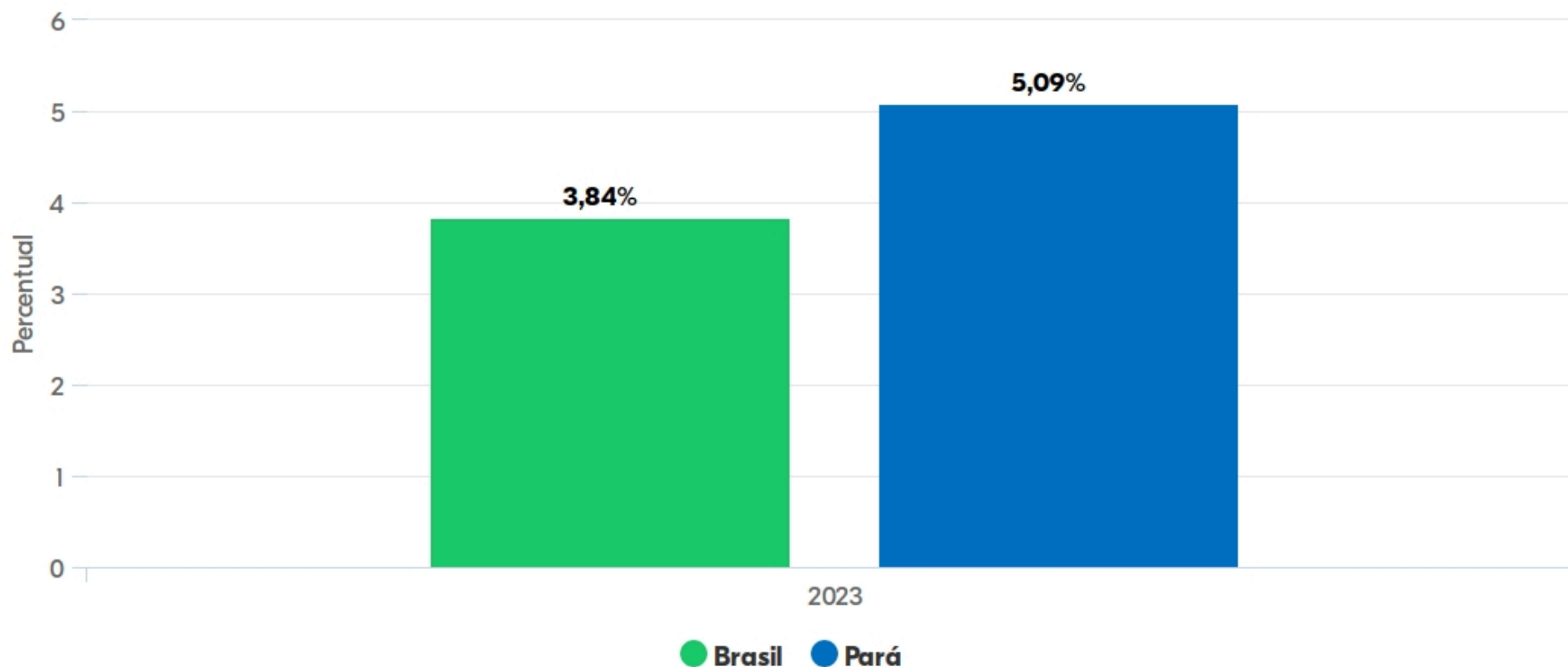
Fonte: SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (2023)

Nota Técnica: Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até menos de 5 anos de idade. *Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.* Filtros aplicados: "Fases da vida" com a opção "Crianças de 0 a < 5 anos" e "Índice" com valor "Altura x idade".

Peso baixo em crianças de 0 a 5 anos

[Acesse online.](#)

Esse indicador traz a quantidade de crianças que podem estar malnutridas — e, portanto, com o desenvolvimento comprometido — no município ou estado. Políticas de combate a este problema incluem orientação nutricional por parte de equipes de saúde da família e melhora do cardápio em creches e pré-escolas.



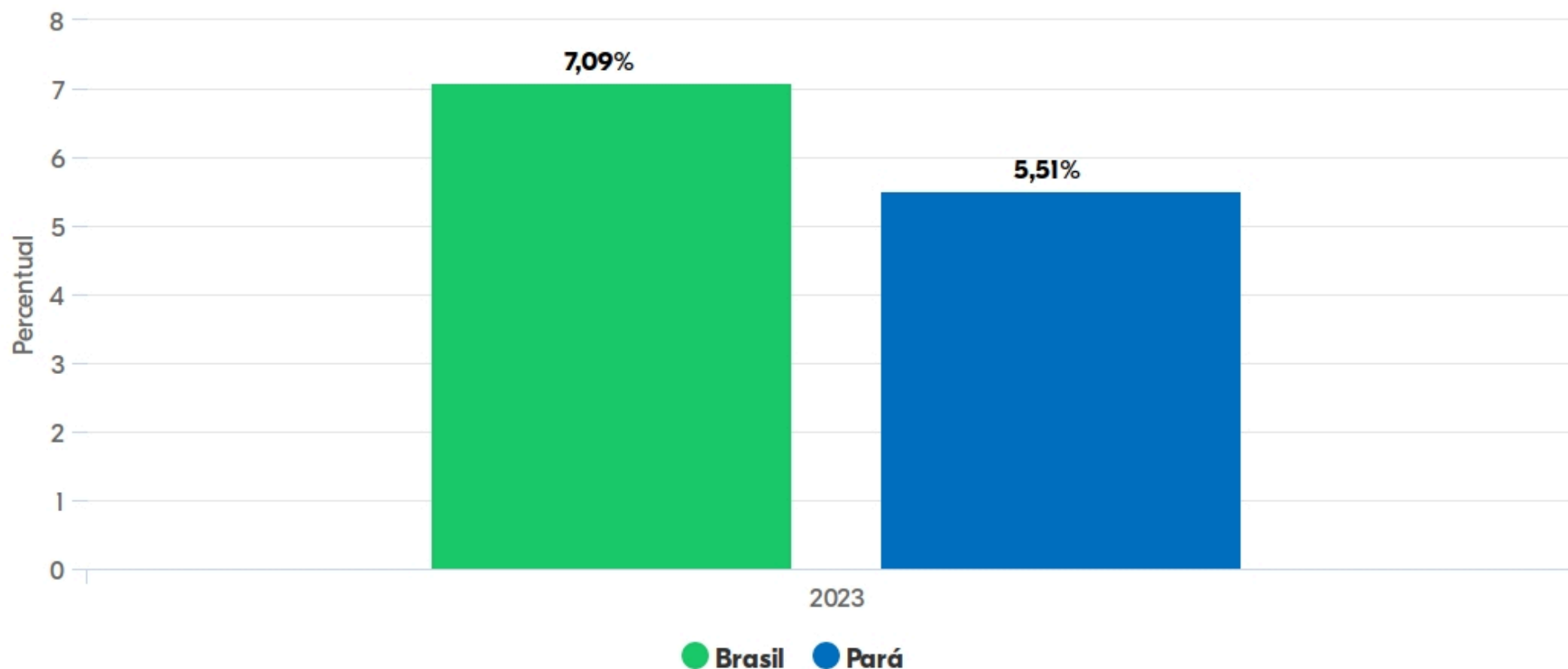
Fonte: SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (2023)

Nota Técnica: Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até menos de 5 anos de idade. *Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.* Filtros aplicados: "Fases da vida" com a opção "Crianças de 0 a < 5 anos" e "Índice" com valor "Peso x idade". Para este gráfico foram somadas as colunas "Peso baixo" e "Peso muito baixo".

Peso elevado em crianças de 0 a 5 anos

[Acesse online.](#)

Do outro lado do espectro do peso infantil, o fenômeno da obesidade tem crescido. É um sinal de problemas para a saúde da criança, como diabetes ainda na infância e exposição a questões psicológicas e sociais, como bullying. O peso elevado pode indicar má alimentação e sedentarismo, dois fatores que prejudicam o desenvolvimento pleno na primeira infância (assim como na vida toda). Políticas de combate a este problema incluem orientação nutricional por parte de equipes de saúde da família e melhora do cardápio em creches e pré-escolas. O indicador traz o percentual de crianças acima do peso por estado ou município.



Fonte: SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (2023)

Nota Técnica: Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até menos de 5 anos de idade. *Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.* Filtros aplicados: "Fases da vida" com a opção "Crianças de 0 a < 5 anos" e "Índice" com valor "Peso x idade". Para este gráfico foi utilizada a coluna "Peso Elevado".

4. Parentalidade

Percentual de pais ausentes

Acesse online.

O registro da certidão de nascimento, quando o pai for ausente ou se recusar a realizá-lo, pode ser feito somente em nome da mãe que, no ato de registro, pode indicar o nome do suposto pai ao Cartório, que dará início ao processo de reconhecimento judicial de paternidade.

2023 |  PARÁ

8,94%

 Brasil: 6,54%

Percentual de registros de nascimento somente em nome da mãe (nome do pai ausente na certidão de nascimento)

Fonte: Portal de Transparência do Registro Civil (2023)

Nota Técnica: Razão do total de registros de nascimento com o pai ausente na certidão sobre o total de registros de nascimentos. Dados de “Pais Ausentes” obtidos no [Portal da Transparência do Registro Civil](https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes) (<https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>) em 13/12/2024 referentes ao ano de 2023. Os dados são originados da central de Informações do Registro Civil - CRC Nacional.

Pais ausentes

Acesse online.

O registro da certidão de nascimento, quando o pai for ausente ou se recusar a realizá-lo, pode ser feito somente em nome da mãe que, no ato de registro, pode indicar o nome do suposto pai ao Cartório, que dará início ao processo de reconhecimento judicial de paternidade.

2023 |  PARÁ

12.100 registros

 **Brasil: 170.572 registros**

Número de registros de nascimento somente em nome da mãe (nome do pai ausente na certidão de nascimento)

Fonte: Portal de Transparência do Registro Civil (2023)

Nota Técnica: Dados de "Pais Ausentes" obtidos no [Portal da Transparência do Registro Civil](https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes) (<https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>) em 13/12/2024 referentes ao ano de 2023. Os dados são originados da central de Informações do Registro Civil - CRC Nacional.

Unidades executoras do serviço Família Acolhedora

Acesse online.

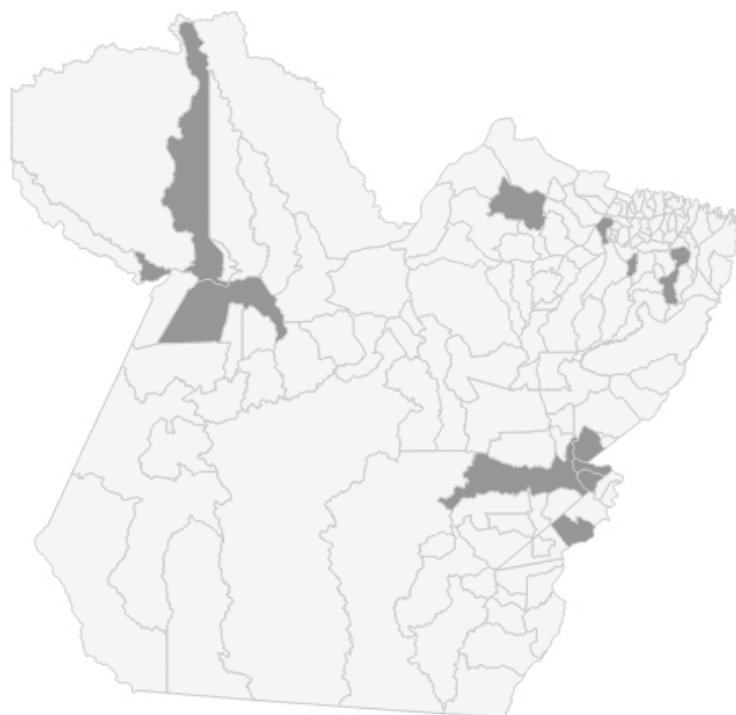
O reconhecimento das vantagens do acolhimento familiar é antigo, apesar disso, no Brasil, crianças e adolescentes vulneráveis ainda são majoritariamente acolhidos em abrigos. Esse indicador, portanto, mostra se o município ou estado está no caminho para se adequar a este modelo de proteção, que deveria ser prioridade, mas ainda é exceção.

O estado possui unidades do serviço Família Acolhedora?

SIM

Quantos municípios no estado possuem unidades do serviço Família Acolhedora?

12 municípios (12 unidades executoras)



Aviso!

Este gráfico é interativo. Para uma melhor experiência clique aqui e acesse a visualização online.

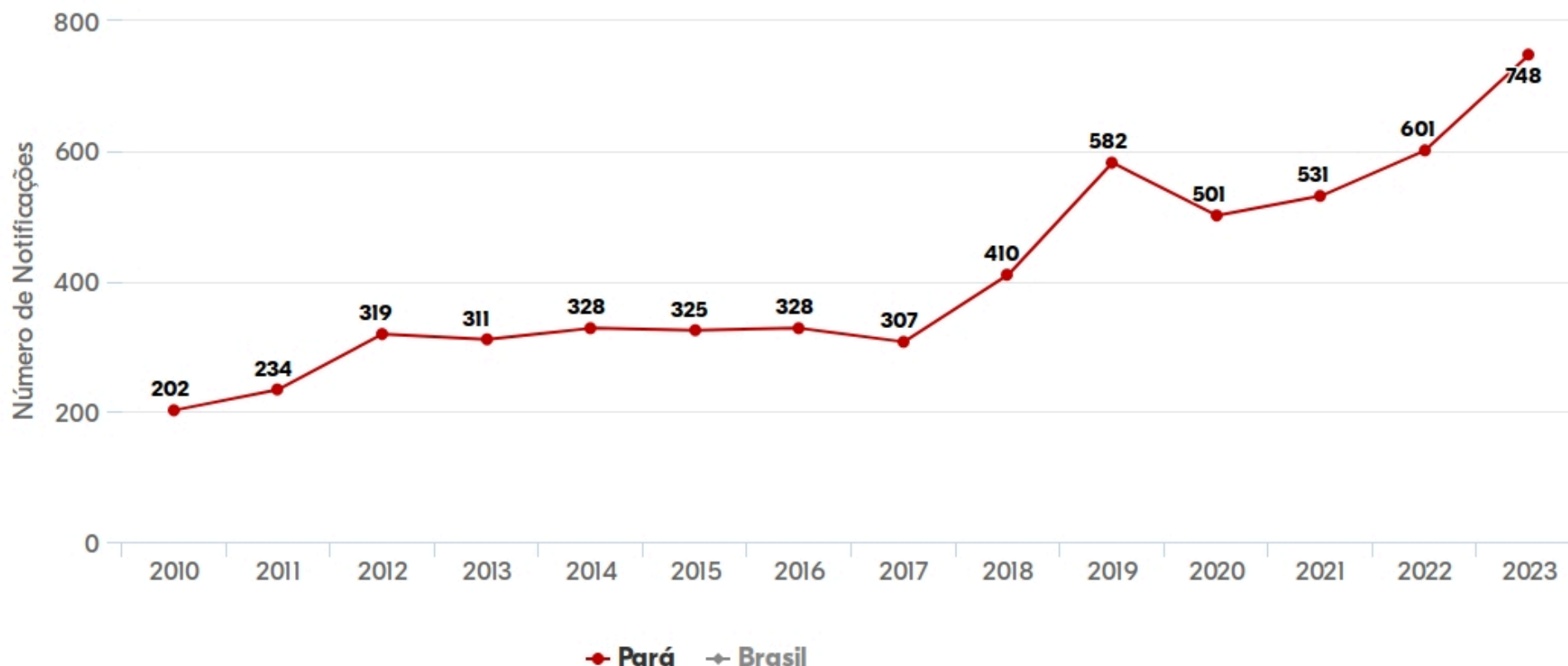
Nota Técnica: Censo SUAS 2023 – Bases e Resultados - Família Acolhedora - Planilha de Dados Gerais. Inclui todas as unidades respondentes do Censo SUAS 2023, incluindo unidades de gestão municipal e estadual.

5. Segurança e proteção

Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos

Acesse online.

Refere-se aos atendimentos médicos de crianças no Brasil, estado ou município que tiveram como causa um ato violento – quase sempre, dada a falta de autonomia das crianças, violência doméstica. Trata-se, portanto, da ponta do iceberg: intui-se que, para cada um desses casos, há uma série de atos violentos que não chegaram ao ponto de exigir atendimento médico. Entre os grandes auxiliares na tarefa de identificar riscos de violência estão os professores de creches e pré-escolas e as equipes do programa Estratégia Saúde da Família (ESF) ou outros programas sociais.



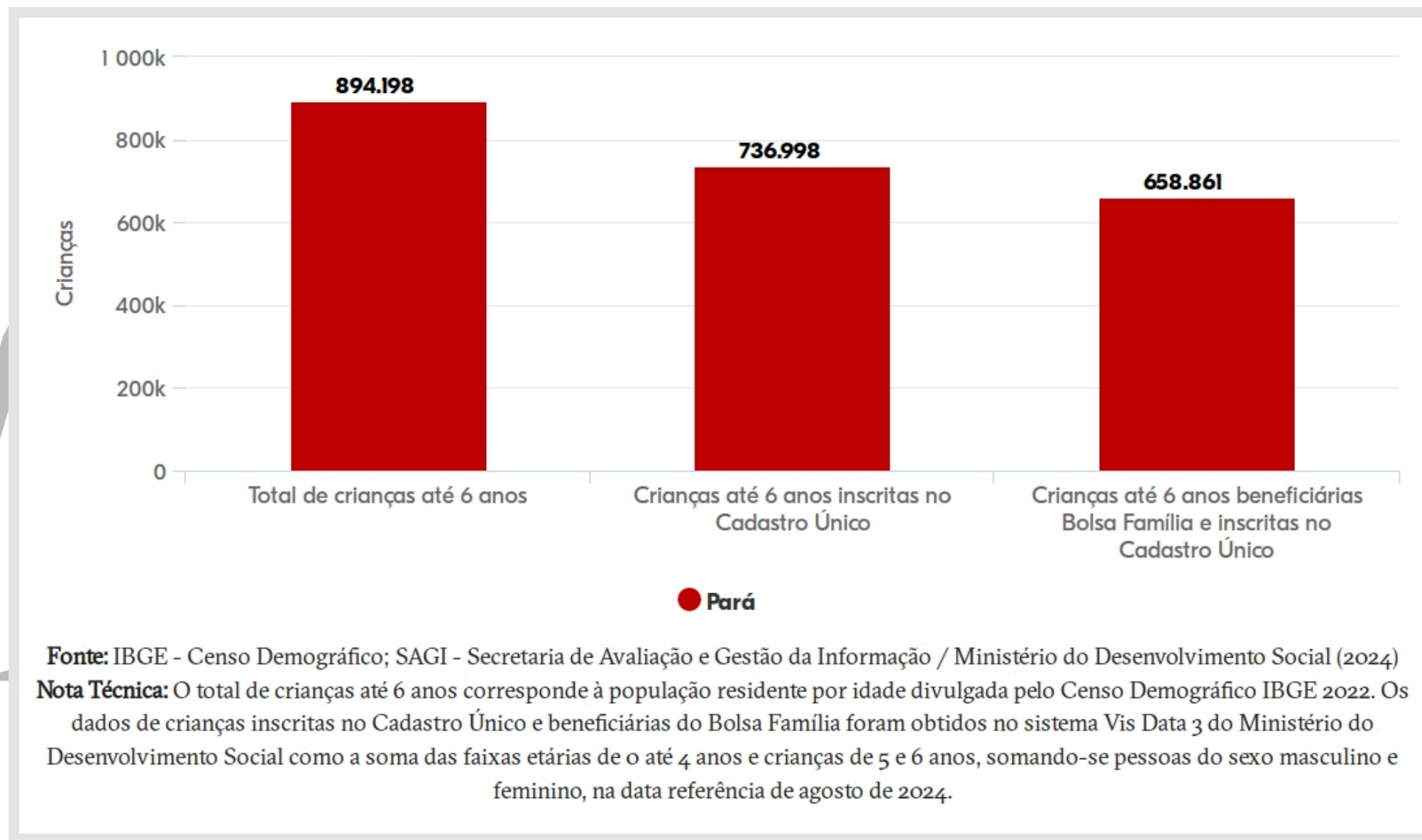
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (2010 - 2023)

Nota Técnica: Os dados são obtidos a partir das informações de saúde do [DATASUS Tabnet](https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/) (https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/) ao acessar a seção "Epidemiológicas e Morbidade", clicar na página "Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)" e selecionar as opções "Violência Interpessoal / Autoprovocada" e "Brasil por Região, UF e Município". Linha: Município de residência Filtro ativo: "Faixa etária" com as opções: "<1 ano" e "1-4".

Crianças entre 0 e 6 no Cadastro Único e Bolsa Família

Acesse online.

Esta visualização ajuda a identificar a quantidade de crianças de 0 a 6 anos estão em situação de pobreza. São exibidos três indicadores. Primeiro, o total de crianças na faixa etária seguido pelo total de crianças na mesma faixa etária inscritas no cadastro único e o total de crianças de mesma idade que é simultaneamente inscrita no cadastro único e que recebe Bolsa Família. Com estes dados é possível identificar a proporcionalidade de crianças em vulnerabilidade social no município e quantas são atendidas pelo Bolsa Família.



6. Educação infantil

INC - Índice de Necessidade de Creche Estados e Capitais

Acesse online.

O INC - Índice de Necessidade de Creche Estados e Capitais é um indicador criado para medir a necessidade por creche em nível municipal, estadual e nacional. Ele identifica a parcela da população de 0 a 3 anos que mais precisa da creche, considerando critérios de priorização que se refletem na sua fórmula, calculada a partir da proporção de crianças.

2023 |  PARÁ

41,10%

 **Brasil: 45,87%**

das crianças de 0 a 3 anos se enquadravam nos critérios do Índice de Necessidade de Creche (2023)

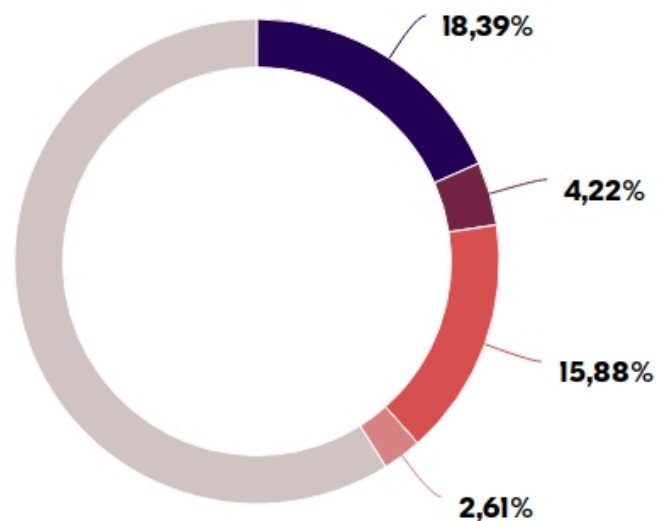
Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2023). Atualizado com base na PNAD.

Nota Técnica: A fórmula do INC é representada por: (Proporção de crianças de zona urbana e rural em famílias em situação de pobreza) + (Proporção de crianças de zona urbana e rural que não estão em situação de pobreza em famílias monoparentais) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana e rural que não estão em situação de pobreza, em famílias não monoparentais, cuja mãe ou cuidador principal é economicamente ativo ou seria economicamente ativo se houvesse vaga em creche) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana e rural, em famílias não monoparentais, cuja mãe ou cuidador principal não é economicamente ativo ou seria economicamente ativo se houvesse vaga em creche e que possui alguma forma de deficiência). [Para mais informações, acesse a nota técnica completa](https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/indice-de-necessidade-de-creches-inc/) (<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/indice-de-necessidade-de-creches-inc/>).

Detalhamento - INC - Índice de Necessidade de Creche Estados e Capitais

Acesse online.

O INC - Índice de Necessidade de Creche Estados e Capitais é um indicador criado para medir a necessidade por creche em nível municipal, estadual e nacional. Ele identifica a parcela da população de 0 a 3 anos que mais precisa da creche, considerando critérios de priorização que se refletem na sua fórmula, calculada a partir da proporção de crianças.



- Crianças em situação de pobreza
- Crianças de famílias monoparentais
- Crianças com mães/cuidadores economicamente ativos ou que se tornariam ativos se tivessem acesso a creche
- Crianças com deficiência

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2023). Atualizado com base na PNAD.

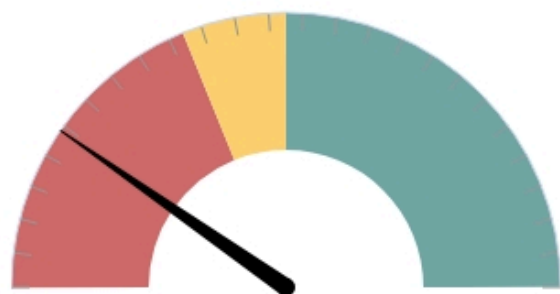
Nota Técnica: A fórmula do INC é representada por: (Proporção de crianças de zona urbana e rural em famílias em situação de pobreza) + (Proporção de crianças de zona urbana e rural que não estão em situação de pobreza em famílias monoparentais) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana e rural que não estão em situação de pobreza, em famílias não monoparentais, cuja mãe ou cuidador principal é economicamente ativo ou seria economicamente ativo se houvesse vaga em creche) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana e rural, em famílias não monoparentais, cuja mãe ou cuidador principal não é economicamente ativo ou seria economicamente ativo se houvesse vaga em creche e que possui alguma forma de deficiência).

Para mais informações, acesse a [nota técnica completa](https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/indice-de-necessidade-de-creches-inc/) (https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/indice-de-necessidade-de-creches-inc/).

Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos

Acesse online.

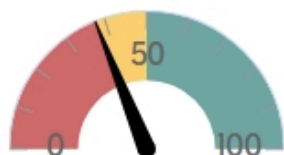
Está demonstrado que a creche é um poderoso meio de socialização e pode promover estímulos que colaboram para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Isso pode trazer impactos positivos para crianças em situação de vulnerabilidade social. Por isso, a meta nacional do Plano Nacional de Educação (PNE) é atingir pelo menos 50% de matrículas em creches, para crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2024. Considera no cálculo somente matrículas de crianças até 3 anos em creche.



Pará
19,32%

Abaixo da taxa mais recente do Brasil de 37,76%

 **Brasil**



Fonte: IBGE / INEP

Nota Técnica: O percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a creche (ou taxa líquida de matrículas) é obtido através da razão entre o total de matrículas de 0 a 3 anos em "creche" (INEP) sobre o total da população de 0 a 3 anos (IBGE). *Em alguns casos, o número de matrículas é superior ao total da população daquela faixa etária em uma localidade. Isso ocorre pois em certas regiões as matrículas são realizadas em cidades vizinhas pela disposição geográfica e disponibilidade das escolas. É considerado o total geral de matrículas, incluindo educação especial, classes exclusivas, educação indígena.*

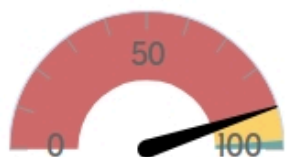
Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos

Acesse online.

Para a pré-escola, a meta era de 100% de matrículas das crianças de 4 e 5 anos, em 2016. Trata-se da primeira etapa obrigatória da educação básica e de uma medida essencial para garantir que todas as crianças brasileiras, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso a boas oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem, desde o início do seu processo educacional formal. Considera no cálculo somente matrículas de crianças de 4 e 5 anos em pré-escola.



 **Brasil**



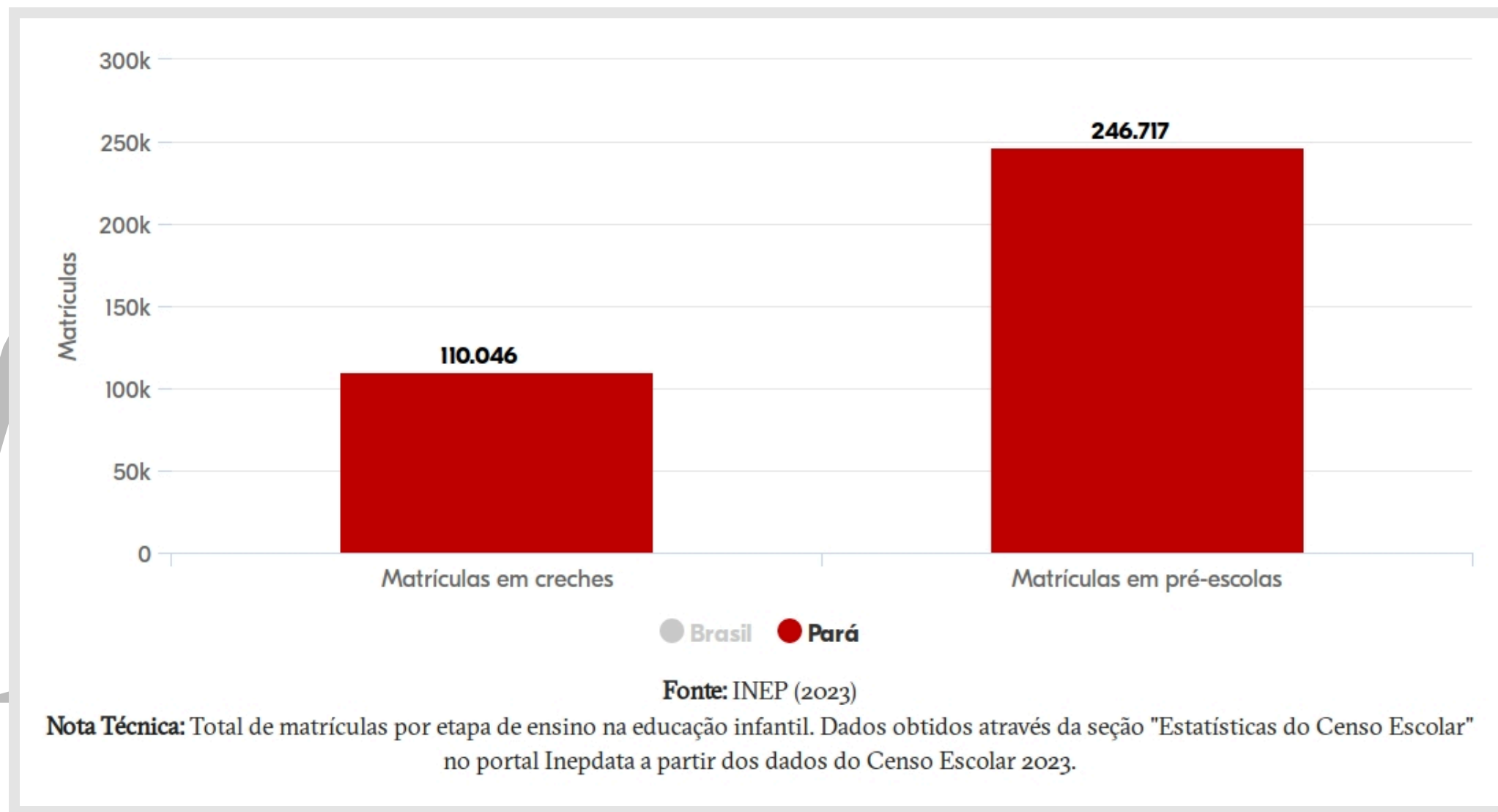
Fonte: IBGE / INEP

Nota Técnica: O percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a pré-escola (ou taxa líquida de matrículas) é obtido através da razão entre o total de matrículas de 4 e 5 anos em "pré-escola" (INEP) sobre o total da população de 4 e 5 anos (IBGE). *Em alguns casos, o número de matrículas é superior ao total da população daquela faixa etária em uma localidade. Isso ocorre pois em certas regiões as matrículas são realizadas em cidades vizinhas pela disposição geográfica e disponibilidade das escolas. É considerado o total geral de matrículas, incluindo educação especial, classes exclusivas, educação indígena.*

Matrículas na educação infantil

[Acesse online.](#)

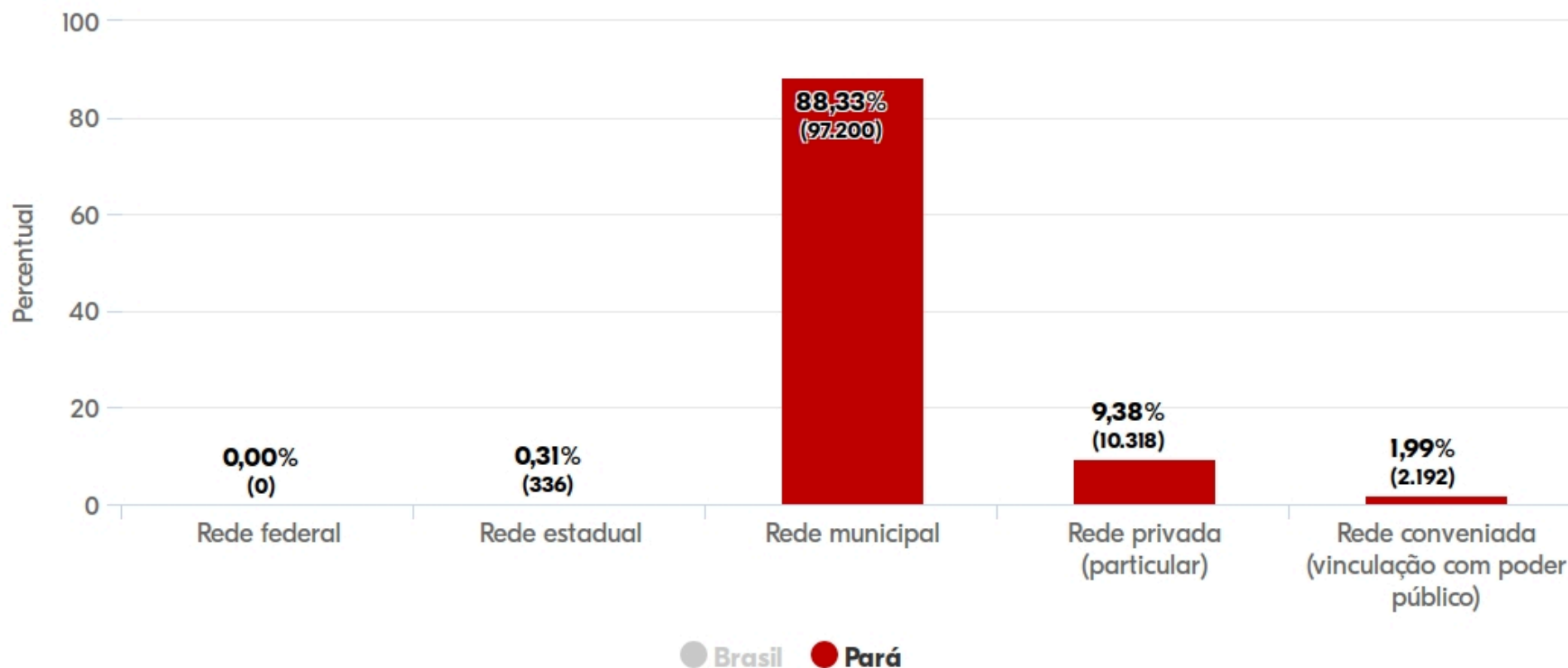
A educação infantil compreende duas etapas, a creche e a pré-escola, sendo a pré-escola a primeira etapa obrigatória da educação básica. Este gráfico apresenta os totais de matrículas nestas duas etapas.



Matrículas em creches por dependência administrativa

Acesse online.

Este indicador mostra a distribuição da oferta (matrículas) de creches entre as redes municipal, estadual, federal e privada. A rede privada é segmentada na apresentação em "Rede privada (particular)" que são as escolas que comumente conhecemos como escolas particulares pagas e as escolas em "Rede conveniada (vinculação com poder público)", que são estão na rede privada, mas em instituições conveniadas com o poder público. Instituições conveniadas são predominante filantrópicas e comunitárias, mas podem também ser confessionais ou escolas administradas por instituições privadas.



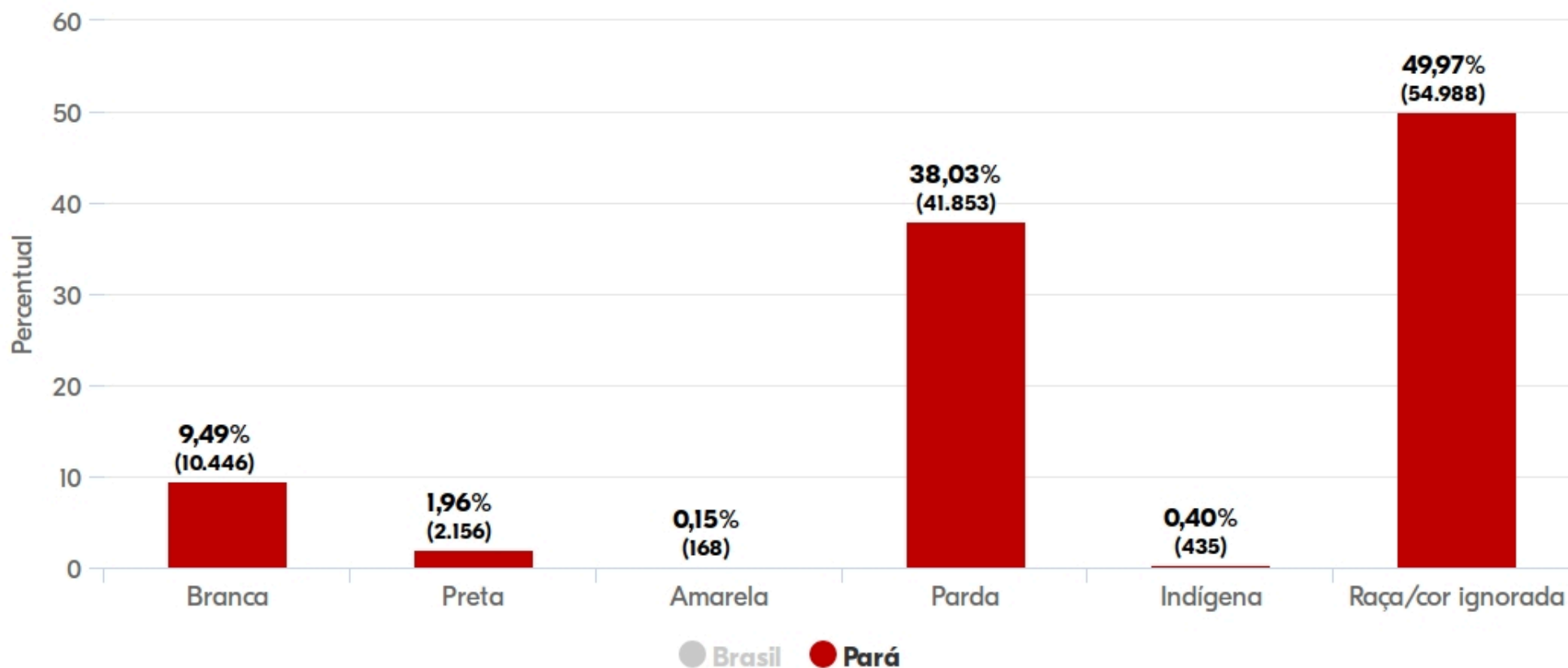
Fonte: INEP (2023)

Nota Técnica: Dados obtidos através da planilha de escolas e matrículas do Censo Escolar. Filtro Ativo: Colunas "TP SITUACAO FUNCIONAMENTO" com valor "1" e "QT MAT INF" com valor maior que "1". Categorização das dependências administrativas através da coluna "TP DEPENDENCIA". Identificação das escolas conveniadas com o poder público através da variável "IN PODER PUBLICO PARCERIA". Matrículas calculadas como a soma da coluna "QT MAT INF CRE".

Matrículas em creches - por raça/cor

Acesse online.

Tomando por base que as populações de cor/raça preta e parda são estatisticamente compostas por famílias mais vulneráveis, estes dados permitem avaliar o quanto as creches estão oferecendo oportunidades às crianças que mais necessitam delas. Idealmente, as distribuições de cor/raça deste indicador deveriam espelhar as proporções da população como um todo.



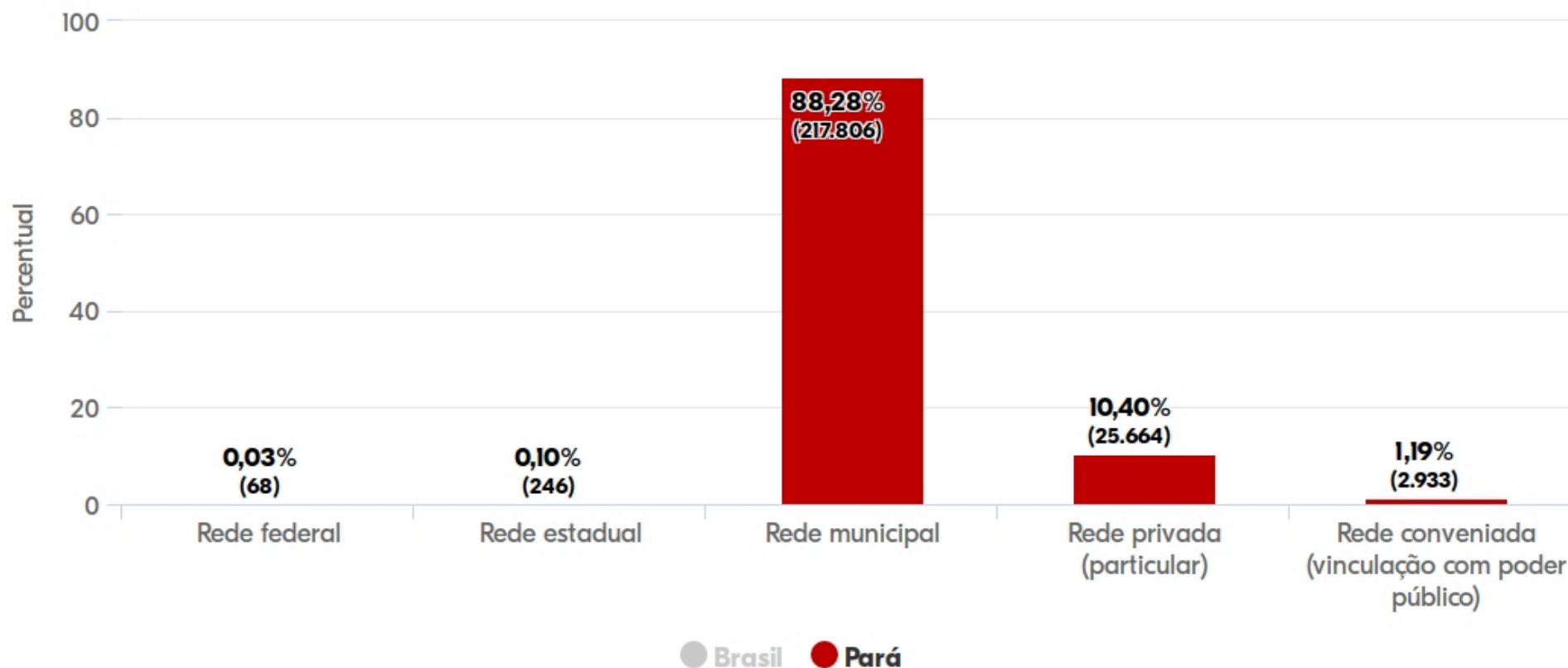
Fonte: INEP (2023)

Nota Técnica: Total de matrículas por raça/cor no nível da etapa de ensino "creche". Dados obtidos através da seção "Estatísticas do Censo Escolar" no portal Inepdata. Para a extração destes dados foram utilizadas as seguintes opções: Ano 2023; Etapa de Ensino: Educação Infantil; Nível da Etapa de Ensino: Creche; Categorias: 1; Na categoria 1, filtro por cor/raça;

Matrículas em pré-escolas por dependência administrativa

[Acesse online.](#)

Este indicador mostra a distribuição do atendimento das pré-escolas entre as redes municipal, estadual, federal e privada. A rede privada é segmentada na apresentação em "Rede privada (particular)" que são as escolas que comumente conhecemos como escolas particulares pagas e as escolas em "Rede conveniada (vinculação com poder público)", que são estão na rede privada, mas em instituições conveniadas com o poder público. Instituições conveniadas são predominante filantrópicas e comunitárias, mas podem também ser confessionais ou escolas administradas por instituições privadas.



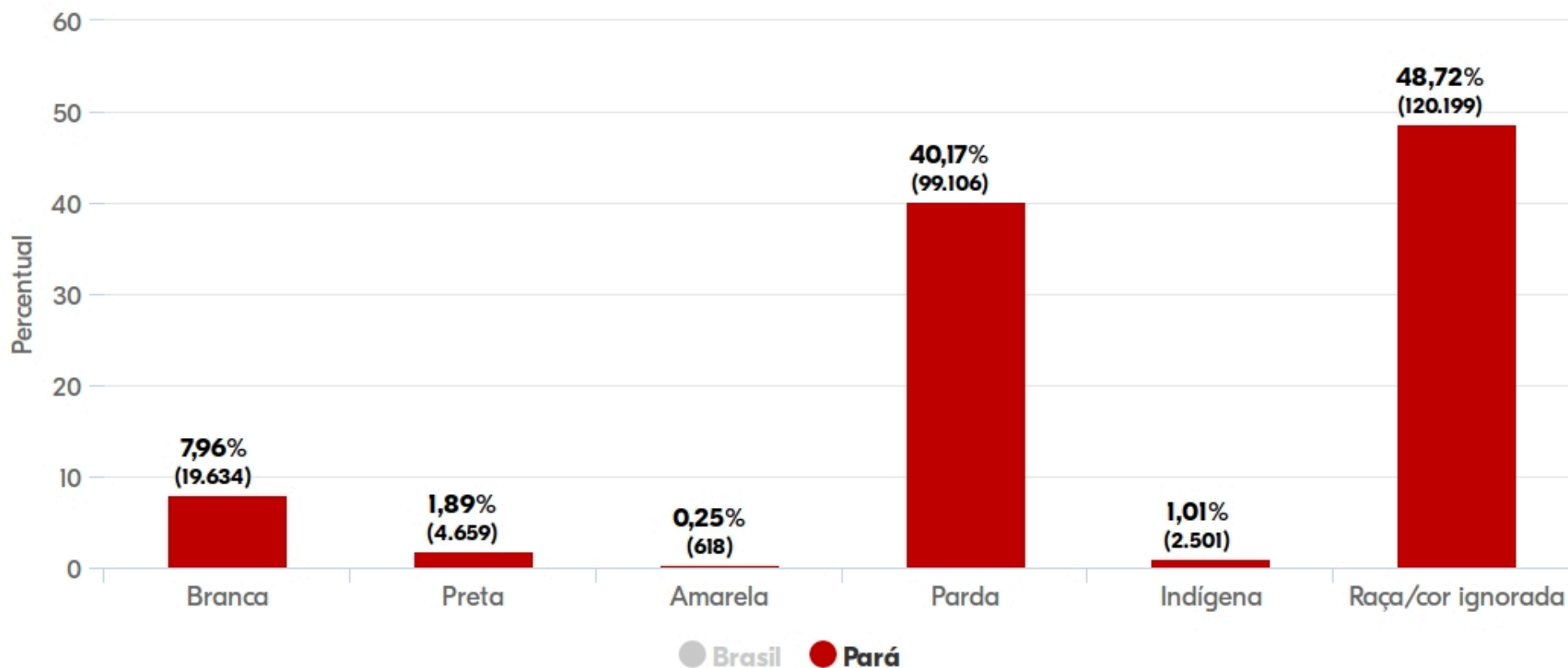
Fonte: INEP (2023)

Nota Técnica: Dados obtidos através do Censo Escolar 2023. Filtro Ativo: Colunas "TP SITUACAO FUNCIONAMENTO" com valor "1" e "QT MAT INF" com valor maior que "1". Categorização das dependências administrativas através da coluna "TP DEPENDENCIA". Identificação das escolas conveniadas com o poder público através da variável "IN PODER PUBLICO PARCERIA". Matrículas calculadas como a soma da coluna "QT MAT INF PRE".

Matrículas em pré-escolas - por raça/cor

Acesse online.

Tomando por base que as populações de cor/raça preta e parda são estatisticamente compostas por famílias mais vulneráveis, estes dados permitem avaliar onde estão as crianças que faltam para a universalização desta fase da educação básica no estado ou município.



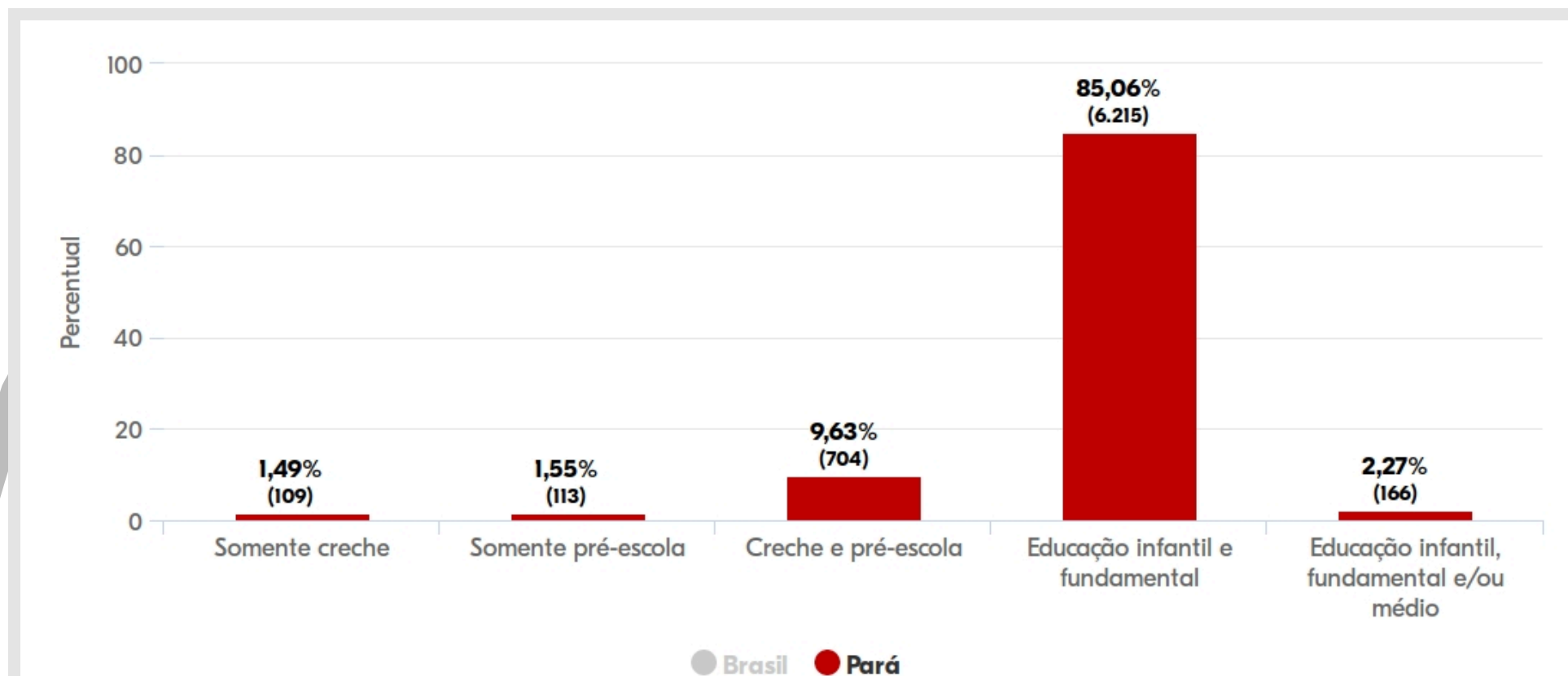
Fonte: INEP (2023)

Nota Técnica: Total de matrículas por raça/cor no nível da etapa de ensino "pré-escola". Dados obtidos através da seção "Estatísticas do Censo Escolar" no portal Inepdata. Para a extração destes dados foram utilizadas as seguintes opções: Ano 2023; Etapa de Ensino: Educação Infantil; Nível da Etapa de Ensino: Pré-escola; Categorias: 1; Na categoria 1: filtro por cor/raça;

Estabelecimentos de educação infantil por atendimento

[Acesse online.](#)

Este indicador demonstra se as escolas são escolas dedicadas à educação infantil ou se fornecem simultaneamente educação infantil com outras etapas da educação básica. O indicador permite reconhecer, em combinação com os dados sobre matrículas, oportunidades de melhora no atendimento das crianças no estado ou município – seja pelo incentivo à abertura de vagas exclusivas de creche ou pré-escola, seja pelo estímulo a atender os dois tipos de público.



Fonte: INEP (2023)

Nota Técnica: Os dados são obtidos através do Censo Escolar 2023. São consideradas somente escolas em funcionamento com pelo menos uma matrícula na educação infantil (creche e/ou pré-escola). As categorias exibidas são: *Somente creche*: Todas as matrículas da escola são na etapa creche. *Somente pré-escola*: Todas as matrículas da escola são na etapa pré-escola. *Creche e pré-escola*: A escola possui matrículas em ambas as etapas. *Educação infantil e fundamental*: A escola possui matrículas desde a educação infantil até o ensino fundamental. *Educação infantil, fundamental e/ou médio*: A escola possui matrículas desde a educação infantil até o ensino médio.

saiba mais em:
primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br

PRIMEIRA
INFÂNCIA
PRIMEIRO



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal